ANO 23.º — QUARTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1943 — N.º 7330

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

## A batalha

desencadeada

**por Montgomery**

desenvolve-se

*com violencia*

LONDRES, 21—(Do correspondente especial da Reuter junto do Quartel General aliado na Africa do Norte).—A batalha final pela posse da Tunisia começou em Enfidaville. A's 23 horas de segunda-feira, a tensão que se acentuava há quasi uma semana ao longo de toda a frente rompeu-se subitamente. Os artilheiros do 8.º Exercito abriram um fogo de barragem devastador e a infantaria britanica começou a avançar através dos campos e dos olivais, luz do luar, para o ultimo refugio de Rommel nas cadeias de montanhas. As tropas britanicas ora abrem caminho através do mato, ora passam através de regiões inteiramente abertas, procurando um abrigo aqui e além. Diante delas brilhavam os relampagos da contra-barragem alemã e nuvens de fumo surgiam quando os obuses britanicos principiavam a martelar as posições da artilharia e os postos de metralhadoras alemãs. Os combates foram dos mais violentos de t a guerra do norte de Africa.

A batalha prosseguiu toda a noite e todo o dia. Na tarde de terça-feira, foi divulgada a noticia de que em alguns pontos, ao longo da frente, a infantaria britanica se estabelecera a poucos quilometros das linhas do «eixo». Entre ela e a linha alemã, a terra de ninguem era varrida pelo fogo cruzado, tendo sido cuidadosamente minada; fornecia por isso muito fraco abrigo ás tropas que se aproximavam dos contrafortes das montanhas. Os homens de Rommel, entrincheirados cuidadosamente na sua posição na montanha, defenderam-se com encarniçamento, conhecendo bem que um revés agora seria um desastre quasi irreparavel.

### Formidaveis defesas ao longo duma frente de 50 quilometros

Entre as forças alemãs que defendiam a linha de Enfidaville encontravam-se alguns dos soldados mais aguerridos do «Afrika Korps». Na frente do 8.º Exercito é evidente que os alemães decidiram nada deixar ao acaso. O alto comando alemão estabelecera formidaveis defesas ao longo dessa frente de 50 quilometros, que se estende desde o sul de Enfidaville até á região do Djebel Mansur, em que

(Vêr continuação na página central)

## Vai travar-se em breve

### nova batalha no Pacifico

**LONDRES, 21—O informador do Quartel General de MacArthur declarou aos correspondentes de guerra: «O inimigo traz poderosos reforços de tropas de terra e de aviação, com grande rapidez. Temos a esperança de que as nossas forças aumentarão tanto como as suas. As nossas vitorias passadas não são, infelizmente, factores decisivos para a batalha proxima».—(E. T.).**

## TESTEMUNHO

*Em epoca já precursora das inquietações, calamidades e angustias que agitam e devastam o mundo ha perto de quarenta anos, viveu Manuel Laranjeira—inteligencia de excepcional amplitude, sensibilidade de raro quilate, talento literario de singulares recursos, e homem de cultura quasi universal.*

*Habitando longe dos grandes centros, refugiando-se a cada passo na sua casa de Espinho, nada porém lhe era estranho do que, em materia de arte, de literatura, de ciencia e de ideias guiadoras, então exaltava, conduzia e dignificava os melhores espiritos da Europa. Dir-se-ia possuir delicadissimas antenas de alma e de inteligencia, com as quais atraia e captava os mais variados e complexos efluvios ou impulsos de pensamento e de acção, caracteristicos do ambiente daquele incerto periodo de lutas e aspirações, porventura mal definidas. A convivencia intima de Manuel Laranjeira, para quantos puderam aprecia-la na generosa familiaridade do seu afecto, constituia um estimulo mental de incomparavel eficacia. Por mais pessimistas que fôssem os seus conceitos, nunca rastejavam nem ensinavam a rastejar. A «sêde de altura» que neles se afirmava, comunicava-se a quem os ouvia, e a todos fazia erguer acima da triste condição de descrentes ou desanimados.*

*Sentimos hoje a mesma fortalecedora impressão de incentivo, evocando a presença amoravel de Manuel Laranjeira através das «Cartas», publicadas pela fraternidade piedosa de Ramiro Mourão e do poeta Alberto de Serpa.*

*São, de facto, essas cartas, preciosos «documentos humanos», que de lamentar seria se extraviassem ou esquecessem. Uma consciencia pura e de vigilante acuidade, um orgulho simples, mas exigente, não permitiam a Manuel Laranjeira o menor desvio das conclusões a que chegava, e nos revela, sobre os combates, vitorias e derrotas do seu «demonio interior». Confessa-se sem receio. E oferece-nos assim a mais patetica e nobre visão de alma, que nos é dado conseguir. Duvidas e certezas, desejos e desesperos, paixões e magoas, ilusões fugidias e verdades perenes—tudo ali encontra expressão adequada e impressionante, mostrando-nos de vez as feições salientes e a essencia profunda da personalidade inconfundivel do, como diz Ramiro Mourão, «impenitente e delicioso epistolografo». Mas, para mim, as paginas mais perfeitas que o belo volume contém são as da penultima carta a Miguel de Unamuno, onde da felicidade e da conquista da felicidade se trata.* «Sacrificar a felicidade, a-final, é buscar a felicidade. Sacrifica-se uma felicidade inutil pela possibilidade duma felicidade imaginária». *O segredo do destino humano—o segredo e a grandesa—onde se adivinhará melhor do que nestas palavras de tão viva, veemente e contida vibração?*

*JOÃO DE BARROS*

## A Casa do Ribatejo

### e os fins que tem em vista

Eu não sei de quem lhe corra nas veias sangue português que não se sinta dominado pelo poder sugestivo do Ribatejo. A magica lezíria onde o sol e o luar se espraiam extasiados, e dos quadros mais perturbantes que a paisagem pode oferecer. Sente-se a vertigem do espaço e a imaginação cavalga á desfilada erguendo mundos fantasticos como contos das «Mil e uma noites».

Tudo na região ribatejana é cheio de personalidade e de colorido, desde as belezas da Natureza ao encanto das tradições. E a riqueza do seu solo abençoado onde o trabalhador moureja pacatamente e onde o campino vive uma vida simples, sem ambições, que lembra quasi a da gente do mar, é benção de Deus, é graça divina!

A pele tisnada pelo sol escancarado das campinas, a alma afeita á rudeza da lavoura, o espirito encorajado pelo contacto de certos perigos que o distraem, a gente ribatejana é rectilinea e sã.

Prestar-lhe homenagem é dever grato, e um facto que a ela se liga vamos com prazer registar.

Está já fundada a Casa do Ribatejo! Representante digna dessa região privilegiada, as suas ambições são justissimas e patrioticas. Para nos inteirarmos, dirigimo-nos a alguem da comissão, constituida por Cifka Duarte, Alvaro do Amaral Neto, Emilio Infante da Camara, Fausto Nunes Dias, Joa-

CAMPINO DO RIBATEJO

*Foto José Palha*

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

## Roosevelt

### falou pela radio

### do territorio mexicano

### para o povo

### dos Estados Unidos

MONTERREY 21—O Presidente Roosevelt chegou aqui em comboio especial, depois da sua viagem aos estabelecimentos de guerra na Carolina do Sul, Alabama, Tennessee e Arkansas. O Presidente, que é acompanhado por sua esposa, por Sumner Welles e pelo embaixador do Mexico nos Estados Unidos, George Messersmith, foi calorosamente recebido na estação pelo presidente Camacho. A artilharia salvou. Mais tarde Roosevelt atravessou a cidade para o Capitolio, onde passou revista a uma divisão motorizada. Foi depois do jantar, no patio do Capitolio, que Roosevelt falou pela radio, de territorio mexicano, para o povo dos Estados Unidos. Eis o texto do seu discurso:

«Sinto-me extremamente feliz por me encontrar em solo mexicano. E' grato verificar que se passaram aproximadamente 34 horas desde que os chefes do Poder Executivo das nossas duas nações se encontraram face a face. Espero que no futuro, os presidentes das Republicas do Mexico e dos Estados Unidos se sentirão á vontade em se visitarem mutuamente, como fazem os vizinhos—conversando, como os vizinhos fazem, acêrca de tudo o que interessa, e tendo a oportunidade de se conhecerem melhor.

«Os nossos dois países devem a sua independencia ao facto de que os nossos antepassados amaram as mesmas verdades e tiveram o brio e a coragem de combater e morrer por elas. Hidalgo e Juarez eram homens da mesma tempera de Washington e de Jefferson. Assim, era inevitavel que os nossos dois países se encontrassem alinhados juntos, na grande luta que está a travar-se hoje, e onde se discute se êste mundo será livre, ou de escravos.

### Os ataques do «eixo»

«Os ataques das potencias do «eixo», durante os ultimos poucos anos, contra a nossa herança comum de homens livres, foram culminados nas inconcebiveis agressões não-provocadas de 7 de dezembro de 1941 e de 13 de maio de 1942. O derramamento de sangue que essas datas recordam feriu tanto os cidadãos dos Estados Unidos como os do Mexico. Esses ataques, não encontraram o hemisferio ocidental desprevenido. Durante os ultimos dez anos as 21 Republicas livres das Americas, tinham já estabelecido, o sistema da cooperação internacional, que se tornou o grande nucleo da defesa da nossa herança e do nosso futuro. Esse sistema, cujo poderio é agora evidente, mesmo para os mais cépticos, é baseado primacialmente sôbre a renuncia do emprego da força, e sôbre o reconhecimento da justiça internacional e do mutuo

(Vêr continuação na 8.ª página)

*O numero de hoje*

**DO «DIARIO DE LISBOA»**

**é de 12 paginas**

# A nova direcção do Instituto Lusitano de Comercio

O novo director do Instituto Lusitano de Comercio sr. dr. José Francisco Viegas, tomou posse do cargo do mais antigo e conceituado estabelecimento de ensino, e iniciou imediatamente não só a reforma dos programas, mas tambem a valorização dos cursos existentes. Pertencendo á geração nova para a qual os problemas educativos têm especial atracção, o sr. dr. José Francisco Viegas, que a uma inteligencia serena alia excepcionais qualidades de trabalho e de visão, exerce outras actividades que lhe dão particular competencia para o desempenho do cargo. E' professor da Escola Comercial do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, chefe de serviço de contabilidade de empresas comerciais e de previdencia e funcionario de merito do Ministerio das Colonias.

*Dr. José F. Viegas o novo director*

Na sua dedicação pelas letras tem colaborado em jornais e publicado algumas obras da especialidade, relatorios, teses e livros de contabilidade.

Na remodelação do considerado estabelecimento de ensino que é o Instituto Lusitano de Comercio já a sua personalidade se fez sentir.

## Partem amanhã para a Alemanha

### os repatriados que vieram das Americas

Os 103 alemães—velhos, mulheres e crianças—que há dias chegaram a Lisboa, no paquete espanhol «Marqués de Comillas», vindos de Guatemala, da Columbia e das Honduras, partem amanhã, por caminho de ferro, para o seu país.


# BOX

## Aviso

Em virtude de dificuldades surgidas com o passaporte do pugilista italiano Toni Cesari, este só amanhã poderá sair de Madrid, pelo que a sessão que hoje se deveria realizar fica adiada para data que amanhã anunciaremos.

## A Sala Central de Desportos



## Uma marca...

ALTA PERFUMARIA HOFALI PORTUGAL

Um produto que marca ...

**BATON**

**«KU-KI»**

Aderente, indelevel e distinto!

6 tonalidades modernas

A' venda nos bons estabelecimentos


# Noticias diversas

PROEZAS DE GATUNOS—A noite passada, os gatunos entraram, por arrombamento, numa oficina de sapataria, na rua de Santa Justa, 90, donde levaram calçado e 400 escudos em dinheiro.

—Queixou-se á Policia a sr.ª D. America Neves Belo, rua Castilho, 27, 2.º, por lhe terem furtado um anel com perolas, no valor de 13 contos.

—Foi enviado para o tribunal o processo referente a Maria da Piedade, acusada de ter furtado 20 contos a Fernando Cruz Dias, de Alcontim.

—Foram presos Armando Augusto Ribeiro, Albino Martins, Americo dos Santos e Eduardo das Dores, acusados de fazerem parte de uma quadrilha que efectuou varios furtos por arrombamento.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO—No proximo dia 2 de Maio realiza-se o banquete anual dos componentes do antigo B. S. Caminhos de Ferro, expedicionarios a França. Presidirá o sr. general Raul Esteves e a concentração faz-se, ao meio dia, no Cais do Sodré, junto da Estação da P. V. L.

REGIONALISMO—A Casa Regional de Ferreira do Zézere, trav. Inglesinhos, 3, festeja no sabado, pelas 22 horas, o 6.º aniversario da sua fundação, com uma sessão solene comemorativa.

DISTRIBUIÇÃO DE VESTUARIO — No proximo domingo, pelas 15 horas, a Comissão Organizadora dos «Amigos do Pendão» faz a sua 2.ª distribuição de vestuario e calçado ás crianças pobres suas protegidas.

## A «Festa do Mar»

### assinalará, este ano, a partida dos lugres bacalhoeiros

O nosso prezado colega «Diario de Noticias», em colaboração com a Junta Central das Casas dos Pescadores, vai organizar, no dia 29 do proximo mês de Maio, no Coliseu dos Recreios um grande festival de despedida aos pescadores do bacalhau, com a apresentação dos ranchos folcloricos do litoral português, um documentario sobre a pesca do bacalhau e outros numeros de um interessante programa em organização.

No dia 30 haverá missa nos Jeronimos e procissão até á muralha de Belem, donde será lançada a benção aos lugres e ás suas equipagens.

No dia seguinte, formando dois grupos de mais de vinte lugres, cada um, a frota bacalhoeira largará do Tejo a caminho dos mares da Terra Nova e da Groelandia.

Estes três acontecimentos constituirão a Festa do ar» com a qual é assinalada, este ano, a partida dos nossos pescadores bacalhoeiros.

# VIDA OFICIAL

## O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

*A relação das medalhas de assiduidade e comportamento exemplar concedidas a um chefe, varios subchefes, ajudantes e guardas da P. S. P.*

■ *As relações dos candidatos admitidos condicionalmente aos exames de habilitação para delegados do procurador da Republica, conservador de registo predial e notario.*

## As cerimonias

### da Semana Santa

A's 17 horas, começaram, na Sé Patriarcal, os oficios de trevas, com a assistencia do sr. Cardial Patriarca, sendo a parte coral desempenhada pelos alunos do Seminario dos Olivais.

Na mesma Sé Patriarcal celebra amanhã, ás 9 horas, missa de pontifical o sr. Cardial Patriarca, realizando-se a benção dos Oleos do Crisma, Catecúmenos e Enfermos, e a procissão do Santissimo Sacramento; ás 15, «lavapés» e sermão pelo sr. conego Ferreira Govêrno, e ás 17, oficio de trevas, cantado pelos alunos do seminario patriarcal.

### Na igreja da Encarnação

Têm despertado grande interêsse entre os fieis os sermões da Semana Santa que todos os dias, ás 18 e 30, pronuncia, na igreja da Encarnação, o rev. Luiz Castelo Branco.

## O NOVO REGIME DE CORTES

### nos livretes para gasolina

O «Diario do Governo» publicou hoje uma declaração ao despacho, a que nos referimos ontem, sobre o novo regime de cortes nos livretes para consumo de gasolina. Aí se declara que no original do referido despacho, está escrito: «... desde U até Z, inclusive, para os automoveis de carga particulares e de aluguer, ligeiros e pesados (grupos XIV, XV, XVIII e XIX), ...» e não: «... desde U até Z, inclusive para os automoveis de carga particulares e de aluguer, ligeiros e pesados (grupos XIV, XV, XVIII e XIV)», como saiu no «Diario do Governo».


## LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

*Emilia Ferreira* TRADA 1.50

HOJE, imponente programa de FADO, CANÇÕES, HUMORISMO e SOLOS de VIOLA e GUITARRA, pelos considerados e queridos artistas Deonilde Gouveia, Maria do Carmo Torres, Emilia Ferreira, Manuel Cascais, Julio Vieitas, Rogerio Fernandes, José Nunes e Pais da Silva. EN-



## Discussão por causa da «FACIT»

*É tempo de comprar mais outra !!*

Esta situação é sua conhecida? Todos querem fazer as contas com a nova máquina «Facit», moderna, pois é muito mais fácil e mais segura, com as dez teclas manejáveis. Os modêlos eléctricos são tão rápidos! A «Facit» EA é uma máquina para trabalhar sobretudo com a mão esquerda, deixando a mão direita livre para as conferências, etc. Esta máquina é igualmente conveniente para tôdas as operações: soma, subtracção, multiplicação e divisão. Para os que trabalham com grandes números e muitos decimais, há o modêlo especial «Facit» LX com 19 algarismos no registador dos produtos.

É de tôda a conveniência têr o *número suficiente* de máquinas, no escritório — e a máquina própria no devido lugar. Peça demonstração.

A máquina de cálculo rápido

Facit

para as 4 operações aritméticas manual ou eléctrica

**SOCIEDADE COMERCIAL LUSO AMERICANA, L.DA**

RUA DA PRATA, 145 LISBOA Telef { 2 5281 / 2 2102

R. SÁ DA BANDEIRA, 339 PÔRTO Telef. 1248


## Os acampamentos de férias

### para filiados da M. P.

Prosseguem os trabalhos dos acampamentos de ferias da Pascoa da Mocidade Portuguesa, nos arredores de Lisboa. Durante o dia de hoje, os 40 componentes do II Curso de Orientação para dirigentes da organização, instalados na colonia de ferias da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, na Caparica, dedicaram-se a jogos desportivos, evolução de «castelos» e grupos de «castellos» e campismo, na parte a que se refere a material e seu transporte.

Na segunda semana de ferias haverá mais alguns acampamentos, entre os quais um dos centros extra-escolares n.os 9 e 10 da Ala de Lisboa, cujos filiados são, na sua quasi totalidade, recrutados entre pequenos trabalhadores. Este acampamento é organizado pela Acção Social da Delegação Provincial da Estremadura. Devem acompanhar os filiados o adjunto do delegado provincial para a Acção Social, sr. dr. Pedro Franco, e outros dirigentes.

Hoje, de manhã, foi levantado o acampamento do 12.º curso da Escola Central de Graduados («Curso Alcaide de Faria»), que há dias se encontrava estabelecido no pinhal da Escola Agricola D. Dinis, na Paiã.

Os rapazes, procederam ao desarmar das tendas, e, depois de ter sido arriada a bandeira com as devidas honras, dirigiram-se em marcha para Cannide, onde tomaram «electricos», que os conduziram á sede da organização, no Palacio da Independencia.

Os rapazes que têm sido acompanhados pelos srs. capitão Viana e tenente Monteiro de Barros, embarcaram, de tarde, no cais da Rocha, para a Caparica, onde eram aguardados pelo sr. capitão Joaquim Gomes Marques e por outros dirigentes.

Amanhã, celebra-se no acampamento da Caparica uma missa campal, e no proximo sabado faz-se o encerramento do referido curso, com a imposição de insignias aos novos comandantes de «castelo». Deve presidir á cerimonia o sr. dr. Marcelo Caetano, comissario nacional.

## Um caso triste

Apelámos anteontem para a generosidade dos nossos leitores, a favor dum pobre pequeno de 5 anos que ficou com um pé defeituoso devido a uma paralisia infantil, e que precisa dum aparelho para poder vir a ser um homem valido.

Não foi em vão que o fizemos, pois já hoje podemos registar donativos numa importancia mais do que suficiente para adquirir o referido aparelho e que passamos a registar:

Do sr. Lee Thomás, adjunto do adido militar á Legação dos Estados Unidos, 100$00; de «Um anonimo», 150$00; de Augusto de Lima Monteiro, 50$00; de «Um anonimo, 50$00; de «Um anonimo», 20$00.

A todos apresentamos os nossos mais vivos agradecimentos em nome do pequeno contemplado.


## Artigos para Brinde

O mais completo e variado sortido

**Arte e Bom Gôsto**

As mais interessantes novidades

**Os melhores preços de Lisboa**

*Au Bon Marché*

45 — Rua da Assunção — 47



MARIA LUIZA TEIXEIRA e MARIA SANCHES MESQUITA

*ex-proprietarias do SALÃO AGUIA D'OURO participam a inauguração e agradecem uma visita ao seu novo atelier de*

ALTA COSTURA—CHAPEUS

Rua Carlos Mardel, 128, 1.º, dirt.º



## BRINDES

V. Ex.ª não faça a sua escolha sem visitar os nossos estabelecimentos, onde encontrará a maior colecção de bonitos candeeiros e objectos uteis.

Julio Gomes Ferreira & C.ª, Ld.ª—82, Rua da Vitoria, 88—166, Rua do Ouro, 170.


## Retiro dos Marialvas

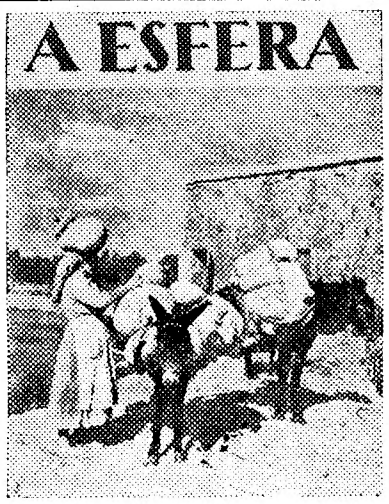
*Tristão da Silva*

Hoje, ás 21 horas, cantam nêste popular Retiro, MARGARIDA PEREIRA, MARIO J. PANINHO, JOSÉ COELHO, XAVIER PINTO e o pequeno fadista TRISTÃO DA SILVA (miudo do Alto do Pina)

Entrada franca

Amanhã, NOITE MARIALVA, com um surpreendente programa.

## Está á venda o n.º 65 da




CAPAS: «Toc, toc, toc... a caminho do moinho»; e «Os soldados germanicos caídos na frente leste deram o seu sangue em holocausto pela civilização e pela paz da Europa», desenho de Castañé.

ARTIGOS: «Reaportuguesemos Portugal», por V. Sousa; «Carta ao Senhor Cónego José dos Ramos Bentes», pelo dr. Alfredo Pimenta; «A esfera em «A Esfera»; «Brio de camponês», por Saturio Pires; «Cronica da quinzena», por Felix Correia; «O misticismo na obra de Wagner: «Lohengrin (2.º acto)», por Fernando de Albuquerque; «A voz do bolchevismo»; «Salada russa», por Augusto da Costa; «Notas sobre a Exposição do Livro Italiano»; «O antigo Teatro de São Carlos», por Luiz Cardoso; «O Costa do Castelo»; e «Cronica desportiva: Comentarios sugeridos pela efectivação de varias provas ultimamente organizadas», por Tavares da Silva.

PAGINAS GRAFICAS: «O fim dos cruzadores «Cornwall» e «Bersetshire»; «Actualidades nacionais»; «Quadros tipicos de Portugal»; «A primeira Escola de Musica da Juventude Hitleriana» (duas páginas); «Actualidades internacionais»; «A guerra na U. R. S. S.»; «Horrores de guerra actual» (duas páginas); «Segredos maravilhosos da natureza»; «Paraquedista alemão em luta na frente oriental»; «A voz do bolchevismo»; «Uma profecia de Dostoiewski realizada»; «Novos modelos».

JOGO DAS DAMAS: CARICATURA; PALAVRAS CRUZADAS.

Numero avulso: 1$50.

Assinaturas: rua do Alecrim, 65—(telefone 2 1276.



## José Carlos Janeiro

**comunica aos seus fregueses que os seus estabelecimentos de venda de azeite na Avenida Duque de Avila, 38-G, e nas ruas Morais Soares, 52-A, Cavaleiro de Oliveira, 47-B e Saraiva de Carvalho, 179-A, se encontram encerrados depois de amanhã, sexta-feira, 23.**

**Os portadores de senhas destinadas a este dia devem fazer a aquisição do azeite amanhã, quinta-feira, ou no sabado.**

## HOJE

Abriu a bilheteira dos Restauradores para a solene corida de inauguração da nova epoca, que se efectua no domingo que vem (Pascoa).

O dr. Norberto Pedroso fornece um lindo e gordo curro de 8 toiros para José Casimiro, Fernando Salgueiro e o «espada» Mario Cabré, havendo ainda a alternativa de Julio Gloria e Rogerio Amaro e a estreia do novo grupo de forcados do Vale de Santarem, chefiado por Adriano Ferreira.

A concorrencia á bilheteira foi enormissima, mas isso não surpreendeu ninguem, porque a corrida inaugural promete.


# VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Alzira Ramalho Pinto da Fonseca, D. Maria da Graça de Deus Craveiro Lopes Preto, D. Maria de Avelar da Cunha e Silva, D. Maria Eugenia Perestrelo Guimarães, D. Paulina Pereira de Morais Campelo e D. Berta Duarte Freire.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Ivone da Cruz Quezada Ribeiro Teixeira da Silva, esposa do distinto cirurgião sr. dr. Joaquim da Cruz Teixeira da Silva, teve o seu bom sucesso. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

CASAMENTOS

Foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Hortense Holtremann Roquete Casanova, esposa do sr. Antonio Casanova, para seu sobrinho, o sr. Alfredo Holtremann Roquete, a sr.ª D. Maria Candida Machado Malheiro Reimão, gentil filha da sr.ª D. Maria Machado Malheiro Reimão e do ilustre engenheiro sr. Eduardo Ventura Malheiro Reimão, devendo o acto celebrar-se brevemente na Casa da Torre, residencia da tia-avó da noiva, sr.ª viscondessa da Torre.

Na capela particular do sr. José Cordeiro de Sousa, na Alameda das Linhas de Torres, celebrou-se, com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Maria Carlota Trigoso de Sousa e Vasconcelos, gentil filha da sr.ª D. Margarida Trigoso de Sousa e Vasconcelos e do sr. Lopo de Sousa e Vasconcelos, já falecido, com o sr. José Pessanha de Albuquerque Ferreira, filho da sr.ª D. Maria Emilia Pessanha de Albuquerque Ferreira, já falecida, e do sr. Nicolau de Albuquerque Fereira. Serviram de madrinhas da noiva as sr.as D. Maria Emilia da França Perestrelo Falcão Trigoso e D. Maria Helena Mariano de Carvalho e de padrinhos do noivo os srs. Sebastião Pessanha e João de Sousa Lara. Finda a cerimonia foi servido, na elegante residencia da mãe da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, que receberam artisticas e valiosas prendas partiram para Paranhos, onde foram passar «a lua de mel».

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Liliana Candeias Pita, gentil filha da sr.ª D. Laura Sofia Simões Candeias Pita e do sr. Antonio Pita,, chefe da Repartição Geral de Finanças, com o segundo tenente aviador sr. Rui da Costa Cesario, filho da sr.ª D. Maria Costa Cesario e do major sr. Henrique Cesario. Foram madrinha a sr.ª D. Consuelo Alves e padrinhos os srs. José Maciel Alves, administrador do Banco Fonsecas, Santos & Viana, e Lino Teixeira de Carvalho. Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos valiosas prendas.

DIPLOMATAS

Acompanhado de sua esposa e de seus filhos, regressou do Hotel Miramar, no Monte Estoril, a Madrid, a-fim-de tomar posse do seu novo cargo, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros o sr. marquês de Miraflores, antigo primeiro secretario da embaixada de Espanha em Portugal.

NOS SALÕES

Na sua elegante residencia da avenida da Republica, ofereceram a sr.ª D. Alice da Fonseca de Sousa Rego e o sr. Antonio Valentim de Sousa Rego, um chá a varias pessoas das suas relações, que decorreu animadissimo, retirando os convidados extremamente reconhecidos pelos deliciosos momentos que lhes proporcionaram.

DOENTES

Num quarto particular do hospital de S. José, foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. João Pais de Vasconcelos, a sr.ª D. Maria Isabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, viuva do ilustre engenheiro sr. Manuel Mendes de Almeida Belo, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

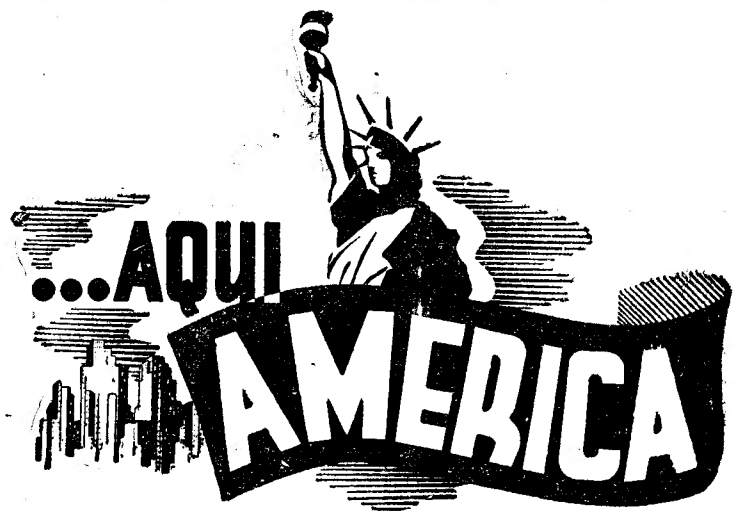
—Curado das consequencias do desastre que sofreu em janeiro ultimo, deixou hoje o hospital o ilustre advogado sr. dr. José de Arruela, que durante a sua doença recebeu a visita das pessoas mais representativas da cidade do Mondego.

EM VIAGEM

Os srs. condes de Proença-a-Velha partiram para Sevilha.

—Regressou de Espanha, ao Monte Estoril, o sr. Antonio Rodrigues Fernandes, socio gerente do Hotel Miramar.

—Com sua esposa, sr.ª D. Mary Rice Nascimento Moreira, partiu para Luanda o major de artilharia sr. Jacinto Nascimento Moreira, director da Companhia dos Diamantes.


## Emissões dos ESTADOS UNIDOS
### EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

| HORAS | ESTAÇÕES | ONDAS CURTAS | |
|---|---|---|---|
| 7.15 | WEBX | 31.1 m. | 9650 kc/s |
| 9.45 | WRUW | 49.6 m. | 6040 kc/s |
| 11.45 | WBOS | 48.8 m. | 6140 kc/s |
| 13.45 | WBOS | 25.3 m. | 11870 kc/s |
| 17.45 | WBOS | 19.7 m. | 15210 kc/s |
| 17.45 | WGEA | 25.3 m. | 11847 kc/s |
| 19.45 | WGEA | 25.3 m. | 11847 kc/s |
| 21.45 | WGEO | 31.5 m. | 9530 kc/s |
| 22.45 | WGEO | 31.5 m. | 9530 kc/s |
| 1.15 | WDJ | 39.7 m. | 7565 kc/s |

EMISSÕES DIARIAS

## OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA



## PELARIA DO CARMO

Apresenta um excelente sortimento de peles, das melhores categorias, assim como uma atraente colecção de vestidos, em modelos de requintada elegancia.

Bom sortido de sedas, em côres e padrões ultra-modernos e de fino gôsto. Originais modelos de malinhas, carteiras, cintos, etc., êtc.

**81—RUA DO CARMO—83**


# DE LUTO

### Visconde de S. Bartolomeu de Messines

Na mesma casa node morreu seu pai, o grande poeta João de Deus, na rua João de Deus, 9, 1.º, faleceu ontem, com 68 anos, o sr. José do Espirito Santo de Bataglia Ramos, visconde de S. Bartolomeu de Messines. Culto e com grande amor pelas letras, entrou para a Biblioteca de Lisboa em 1895, como arquivista, aposentando-se como chefe da secretaria da Inspecção Geral das Bibliotecas e Arquivos. Em 1905 foi-lhe concedido o titulo de Visconde de S. Bartolomeu de Messines, terra da naturalidade de seu glorioso pai. Dirigiu varias publicações literarias e possuia algumas condecorações.

*Visconde de S. Bartolomeu de Messines*

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da morada acima indicada para o cemiterio dos Prazeres.

A sua veneranda mãe, a sr.ª D. Guilhermina de Bataglia Ramos, a seu irmão o nosso ilustre amigo sr. dr. João de Deus Ramos, e a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

### Dr. Delgado de Carvalho

Constituiu uma verdadeira manifestação de pesar o funeral do juiz presidente do Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios, sr. dr. Delgado de Carvalho, que hoje ficou sepultado no cemiterio do Alto de S. João. No prestito funebre encorporaram-se os srs. conselheiro dr. Botelho de Sousa, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, juiz conselheiro dr. José Julio Cesar dos Santos, prof. Dr. Manuel Rodrigues, coronel Martins Cameira e capitão Ribeiro dos Reis, dr. Virgilio Paula, dr. Jaime Afreixo, Rosado Paulitos que representava a A. F. de Leiria, dr. Vieira Neves, escrivães Neves, osta e Bicher, etc.

### D. Maria Pinto das Dores

Para o cemiterio do Alto de S. João realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Maria Pinto das Dores, Contava 84 anos, era viuva e mãe das sr.as D. Felicidade das Dores e D. Aida Pinto das Dores e do sr. José Gonçalves, e sogra do sr. Manuel Espirito Santo, estimado chefe da tipografia do nosso jornal, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos condolencias.

### Manuel Pedro Galiano

TEIXOSO, 20—Faleceu, nesta vila, o sr. Manuel Pedro Galiano, de 71 anos, proprietario, casado com a sr.ª D. Maria Rosa Henriques Galiano, professora, pai das sr.as D. Gracinda Henriques Galiano Barata Pinto, professora em Leiria, D. Olinda Henriques Galiano Mata Ramos, professora em Santarem, D. Maria do Resgate Henriques Galiano Tacanho Rabaça, professora em Manteigas, e D. Adozinda Henriques Galiano Gomes Ascenso, professora no Cartaxo.


## NÃO PAREÇA VELHO
### antes de tempo

SENTE-SE cansado, deprimido, irritável? Não pode dormir. Não pode comer. Dôres nas costas e nas pernas? Tudo isto são sinais de prisão de ventre, sinais de que envelhece antes de tempo.

Precisa de um tratamento Kruschen, o remédio inglês que os médicos receitam há meio século.

Kruschen limpa o organismo de venenos e impurezas, se êles se acumularem, fazendo diminuir a sua resistencia à doença. A dose diária de Kruschen, no copo de água quente, renova-lhe a energia e o vigor. Experimente Kruschen durante um mês — não o lamentará.

Em tôdas as farmácias a 17$00 e 10$50.

**SAIS KRUSCHEN**

LEIA O sempre fixe

# A campanha da Russia

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21.—Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Ontem voltaram a registar-se duros combates ao sul de Novorossisk. A aviação abateu ali noventa e um aviões inimigos, perdendo nós apenas dois.

Forças navais ligeiras alemãs que atacaram abastecimentos soviéticos afundaram três navios carregados de munições.

No resto da frente oriental o dia foi calmo.

Na noite de 20 de abril, poderosas forças britanicas atacaram posições germano-italianas da frente sul da Tunisia depois de violenta preparação da artilharia que durou algumas horas.

O inimigo foi repelido com perdas sangrentas no decurso de duros combates, que prosseguem ainda. Brechas locais operadas puderam ser colmatadas a seguir a contra-ataques.

Bombardeiros inimigos atacaram Tilsit, a noite passada, causando estragos em edificios. A população teve perdas.

Ataques de terror efectuados por bombardeiros britanicos dirigiram-se contra Stettin e Rostock. Bombas lançadas em bairros de habitação e sôbre hospitais causaram perdas entre a população e estragos em parte consideraveis nos edificios.

A caça nocturna e a D. C. A. da aviação abateram, segundo as ultimas noticias, trinta bombardeiros inimigos atacantes. Sôbre a costa da Mancha foi abatido mais um».—(D. N. B.).

## O ANIVERSARIO
### da organização fascista

ROMA, 21.—Numa grande manifestação promovida ontem, a organização fascista comemorou o 24.º aniversario da sua existencia. Os fascistas da capital italiana reuniram-se ontem de tarde no teatro Quirino, na presença de numerosos representantes do governo, da municipalidade, do exercito e do partido.

O representante do partido fascista, Colessanti, falou sobre os sacrificios de sangue feitos até agora pelo partido fascista: trinta e sete martires da revolução; cento e oitenta e dois feridos entre os combatentes da revolução; dois mil e quatrocentos e quarenta e quatro soldados morreram na guerra; sessenta e dois foram condecorados com a medalha de bravura em oiro e dois mil cento e noventa e sete receberam outras condecorações. Um terço dos membros do partido fascista em Roma encontra-se actualmente na frente.

Depois da alocução do antigo ministro da Instrução Publica, Bottai, os «camisas negras» dirigiram-se á Praça de Veneza.

O Duce assomou por diversas vezes á varanda do palacio para corresponder ás aclamações entusiasticas da multidão.—(D. N. B.).

## As senhas do azeite

E' engraçadissima a pagina de Francisco Valença no *Sempre Fixe* de hoje, alusiva á distribuição das senhas do azeite nas esquadras de policia.

Os outros artistas representados nêste numero são: Stuart Carvalhais, Botelho, Octavio Sergio, Pargana, Paramos, Artiale, Amparo e Colaço.

Alguns trabalhos em prosa e verso: «Os ditos da semana»; «Rebola a bola»; «Notas desportivas»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Legendas», por Ariel-Joel; «Diario de um neurastenico»; «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães»; «Letras e tretas» (pagina literaria); «Charadas... chaladas»; «Palavras cruzadas» a sério; e «O Porto alegre».

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º; telefones 2 0271 2 0272 e 2 0273.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Na virtude não creias sem provas
Nas compras não acredites sem verificares.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

# A R. A. F.
## *bombardeou*
## Stettin, Rostock e Berlim

**LONDRES, 21. — (Reuter).—Anuncia-se oficialmente que a R. A. F. bombardeou violentamnte, na noite passada, Stettin e Rostock. Simultaneamente, aviões «Mosquito» da R. A. F. atacaram Berlim.**

**Os ataques foram realizados por uma poderosa formação de bombardeiros quadrimotores.**

**De todas estas operações não regressaram 31 dos nossos bombardeiros.—(E. T.).**

### Outros bombardeamentos

LONDRES, 21.—«Venturas», do Comando de Bombardeiros, atacaram á tarde, escoltados por caças, objectivos ferroviarios, e bem assim as docas de Boulogne e Cherburgo e uma fábrica em Zeebrugge. Não se encontrou um só avião inimigo e não se perdeu nenhum dos nossos aparelhos. Numa operação realizada mais tarde, de que não ha ainda pormenores, os nossos caças abateram 2 caças inimigos, sem terem sofrido perdas.—(E. T.).

### Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 21.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite, pouco antes da meia noite, houve ligeira actividade aerea do inimigo sobre o sudoeste da Inglaterra e na região de Londres. As bombas lançadas causaram um pequeno numero de vitimas e ligeiros estragos».—(E. T.).

## Alguns dos aviões
### que bombardearam Toquio
### desceram na Russia e na China

WASHINGTON, 21—O Ministerio da Guerra revelou que os bombardeiros americanos «Mitchell», que atacaram Toquio o ano passado, levantaram vôo do porta-aviões «Hornet». Foi a primeira vez que bombardeiros medios levantaram vôo, em grande numero, de um porta-aviões. Depois do «raid», todos, menos um, fizeram aterragens forçadas ou se despenharam no solo. Um dos aviões que fez aterragem forçada foi um dos que atingiram a Russia.

Tomaram parte no «raid» cêrca de 80 aviadores. 4 atingiram territorio da China livre, 5 foram internados na Russia, 8 foram feitos prisioneiros pelos japoneses, 2 desconhece-se o seu paradeiro e 1 morreu. O seu objectivo era bombardear fabricas de armamento, docas, estaleiros, oficinas ferroviarias e refinarias de petroleo em Toquio, Yokohasa, Nogooya, Kobe e Osaka.

O Ministerio da Guerra comunicou: «Estes objectivos foram atingidos com precisão e completo exito. Ao mesmo tempo, dêste «raid» resultou ficarem no Japão muitos aviões e outras forças que, caso contrario, seriam utilizados em operações ofensivas, noutros pontos».

O plano original era levar o porta-aviões até cêrca de 400 milhas de Toquio, antes dos aviões levantarem vôo. No entanto, quando ainda se encontrava a 800 milhas de distancia o porta-aviões encontrou um navio japonês. Este navio foi afundado, mas como se receava que os japoneses tivessem avisado Toquio pela radio, os aviões levantaram vôo na manhã do dia 18 de abril, 10 horas antes do momento combinado. Devido a terem feito um vôo mais longo, os aviões não conseguiram mais tarde atingir aerodromos na China, como tinha sido combinado.

Como deve estar lembrado, o «Hornet» perdeu-se mais tarde, na batalha de Santa Cruz, em outubro do ano passado.—(E. T.).

## FORNECIMENTOS DE GASOLINA

Os representantes dos Gremios de Camionagem e dos Sindicatos de Motoristas foram esta tarde ao Ministerio da Economia a-fim de agradecerem as medidas recentemente promulgadas sobre fornecimento de gasolina.

# Espera-se
## poder normalizar
## em pouco tempo
## *o problema*
## da distribuição de azeite

Há dias, o sr. tenente Silva Pais teve uma conferencia com o sr. ministro da Economia sôbre o abastecimento do azeite á população de Lisboa. Depois realizou-se nova conferencia com os armazenistas de azeite e os representantes de varias casas comerciais que já tinham azeite á venda, a que assistiram os presidentes da Junta Nacional dos Azeites e do Gremio dos Retalhistas. Nessa reunião, ficou assente fazer uma distribuição de oleo de mendobi por varias casas que já têm azeite á venda por meio de senhas assim como a maneira de se fazer tambem uma distribuição de azeite pelas mercearias.

A Junta Nacional dos Azeites prometeu fazer uma distribuição de oleo de mendobi pelas casas Abel Pereira da Fonseca, a qual, na proxima semana, entregará, nalgumas das suas casas dos bairros mais populares senhas aos seus antigos clientes, depois de autenticadas pela Direcção dos Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação. Esta casa, assim que tenha oleo e azeite para garantir o fornecimento de todos os seus estabelecimentos de venda, distribuirá mais senhas. Por agora, serão contempladas só as casas dos bairros onde reside gente mais pobre, de harmonia com as instruções do sr. tenente Silva Pais.

Segundo os calculos feitos pelas respectivas entidades coordenadoras, o consumo de azeite no país, em épocas normais, é de 50 milhões de litros. A colheita mais abundante de azeite, em 1941, foi de 100 milhões de litros, como é sabido. A de 1942 foi bastante inferior. A safra dêste ano promete, felizmente, ser boa, segundo informações de varios pontos do país, devido á forma como as oliveiras se apresentam. Tudo isto indica que o caso do azeite se deve normalizar desde que todas as pessoas se não precipitem em fazer grandes reservas.

Segundo informações que obtivemos, hoje, em Santa Marta, as mercearias ou outros estabelecimentos de retalho que recebam azeite para venda ao publico devem préviamente tomar conhecimento na esquadra da area, de determinações especiais para essa venda.

Os possuidores de senhas para aquisição de azeite não podem negocial-as. Foram detidos três individuos que pretendiam vender as que possuiam. A familia detentora da senha só pode abastecer-se de azeite por intermedio dela, estando em curso medidas que assegurem a execução desta determinação.

### O comercio de lenhas

Uma comissão de compradores de lenha, esteve em Santa Marta, a pedir providencias ao sr. tenente Favita, no sentido de se pôr côbro a alguns casos de especulação referentes aos preços da lenha em varios pontos da provincia. Vão ser adoptadas providencias nêsse sentido.

### Duas prisões

Foram presos dois empregados dum restaurante importante da Baixa, por se recusarem a prestar determinados esclarecimentos a uma

(Vêr continuação na 7. pagina)

## NOVA TROCA DE PRISIONEIROS
### entre a Inglaterra e a Italia

ROMA, 21—Entre a Italia e a Grã-Bretanha vai haver nova troca de prisioneiros de guerra doentes ou feridos, que são acompanhados pelos medicos e enfermeiras.

Esta troca efectua-se conforme as disposições da Convenção de Genebra de 1929. Houve, anteriormente, uma troca deste genero, em abril de 1942. A troca far-se-á em Lisboa ou em Ismir, provavelmente, em junho.

A troca abrange mais de dois mil prisioneiros italianos, sem contar os medicos, capelães e enfermeiros.—(D. N. B.).

Os Romances Universais
GEORGE ELIOT
O MOINHO À BEIRA DO RIO
Tradução integral, do Dr. Cabral do Nascimento
1 vol. de 520 páginas, grande formato
br. 30$00 e enc. 45$00
PORTUGÁLIA EDITORA

# O morticinio
## de 10.000 oficiais
## *do exercito*
## polaco
## *na Russia*

BERLIM, 21.—Aguarda-se a resposta da comissão dirigente da Cruz Vermelha Internacional, de Genebra, ao pedido que lhe foi feito pela secção alemã daquela instituição, para que colabore na identificação dos milhares de oficiais polacos massacrados pela G. P. U. e cujos cadaveres foram enterrados, a monte, em grandes covas, na floresta de Katyn, perto de Smolensko. A Cruz Vermelha alemã já tomou todas as providencias para uma acção imediata, pois foi informada de que o organismo genebrino está a ultimar o estudo da sua solicitação, assim como do pedido do governo dos exilados polacos, de Londres, no sentido de se enviar uma comissão internacional de inquerito ao local da carnificina.

A descoberta do horroroso morticinio fez-se em consequencia de informações chegadas ás autoridades alemãs no principio deste mês. Procedendo-se imediatamente a escavações, encontrou-se uma grande fossa de 28 metros de comprimento e 16 de largo, cheia de corpos em adiantado estado de putrefacção, mas em que ainda eram visiveis uniformes de oficiais polacos. As pesquisas prosseguiram, e, a breve trecho, punha-se a descoberto outra cova, igualmente cheia de cadaveres, nas mesmas condições. Calculou-se, nessa ocasião, que as vitimas eram mais de 10.000—ou sejam todos os oficiais polacos que cairam em poder das tropas sovieticas em setembro de 1939.

A convite das autoridades militares, foram ao local numerosos medicos legistas, com o director do Instituto de Medicina Legal de Breslau, bem como professores de Criminologia da Universidade daquele cidade. Estes peritos fizeram os primeiros exames, na presença de oficiais alemães de alta patente e de jornalistas alemães e estrangeiros. A documentação encontrada nas algibeiras e varios objectos permitiram fazer as primeiras identificações, figurando entre elas as dos generais Smaravinski, da guarnição de

(Vêr continuação na 8.ª página)

## Natal é hoje
### a maior base aerea do mundo

RIO DE JANEIRO, 21.—O comandante das forças americanas no sul do Atlantico, general Robert Walsh, declarou aqui que o Natal era a mais importante base aerea do Mundo. Não só é o centro de abastecimentos das forças americanas e britanicas em Africa, mas tambem um ponto de transito para o enorme fluxo de auxilio á China. Walsh disse que num ano se tinha feito o impossivel. Na selva construiram-se hangares, armazens e oficinas, e estas mantêm em operação a linha de abastecimentos para todas as zonas de guerra, devido á completa cooperação do govêrno brasileiro. Se o norte de Africa era o trampolim para a invasão da Europa, o Brasil é, sem duvida, a prancha.—(E. T.).

ESCOLA LUIZ DE CAMÕES
Av. Almirante Reis, 27
CURSOS LICEAIS
Director: PADRE AVELINO DE FIGUEIREDO

ristal BAR-Dancing DA MODA
Sans
a melhor bailarina
DANÇA R
a interpretação max
ORQUES

# A aplicação

## do decreto-lei do abono de familia foi esclarecida em vários pormenores

O «Diario do Governo» publica hoje um despacho, pelo Ministerio das Finanças, esclarecendo duvidas que se suscitaram aos varios serviços e organismos do Estado na execução do decreto-lei que instituiu o regime de abono de familia em favor dos funcionarios do Estado, civis e militares.

Assim, esclarece-se que os funcionarios em serviço no estrangeiro, os militares na reserva e os funcionarios ao abrigo de assistencia aos tuberculosos não são exceptuados do abono.

Os individuos que, sendo funcionarios, deixaram de exercer os seus cargos, sem perda da qualidade de funcionarios, para desempenharem outras funções no Estado ou nos corpos administrativos, retribuidas com vencimentos especiais pagos pelo organismo ou serviço em que estas funções se executam, têm direito ao abono desde que se lhes reconheça a continuação do direito ao titulo de funcionarios.

Os contratados ou assalariados por organismos de caracter transitorio, mas ainda assim de demorada duração, individuos admitidos a prestar serviço adventiciamente.

Outro ponto esclarece: que para a atribuição do abono só há que contar com a importancia do vencimento inerente á categoria do funcionario dentro da classe a que pertence, independentemente do lugar em que se encontra colocado, pelo que não pode atribuir-se abono de familia aos funcionarios retribuidos só com gratificação, salvo se se tratar de casos de provimento anterior aos diplomas que fixaram os novos vencimentos do funcionalismo do Estado em que as respectivas retribuições não tinham o caracter de gratificação que têm presentemente.

O quantitativo de 1.000 escudos fixado no artigo 3.º do decreto que instituiu o abono, como limite maximo de retribuição nas acumulações de encargos ou bem quando esse caracter transitorio não seja do organismo, mas sim do serviço ou trabalho especial que vai ser ou está sendo desempenhado, têm direito ao abono desde que os vencimentos ou salarios sejam pagos por verbas globais, mas em conta do orçamento das despesas ordinarias, sobre se se trata de serviço eventual ou de tirocinio ou de funções para o pagamento do abono refere-se sómente á remuneração dos cargos ou funções acumulados além do cargo principal.

Os limites de, 14, 18, e 21 anos estabelecidos no art.º 2.º do decreto que instituiu o abono são marcados pelo dia em que as citadas idades são atingidas, visto que, passado esse dia, contar-se-ão tantos dias mais além do limite quantos tiverem decorrido após ele.

Para o caso de conjuges funcionarios, sendo um deles aposentado ou na inactividade: considerando-se a pensão equivalente ao vencimento não tem o outro conjuge direito ao abono; se um dos conjuges está na inactividade, não tendo portanto vencimento, o que se encontra em serviço efectivo, tem direito ao abono em relação ás pessoas de familia a seu cargo.

Quanto ao funcionario cujo conjuge não é

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

## ...m cerco de pesca em perigo

OLHÃO, 21.—(Pelo telefone).—Por volta das ... horas de hoje, ao demandar a barra deste ...orto, em virtude desta se encontrar assoria..., e por se haver quebrado o galdrope do e..., esteve em iminente perigo de naufragio o ...êrco de pesca «Zona» pertencente á viuva de ...aquim Matamouros, com cêrca de 60 tripu...antes a bordo.

O cêrco foi pouco depois salvo e conduzido ... a este porto pelos cêrcos de pesca «S. José ...» e «Salvador», respectivamente, de João ...amouros e da firma enriques & C.ª.

O cêrco «Zona» meteu agua, parte da qual ...i tirada por uma bomba dos bombeiros munipais. Os prejuizos materiais são importantes.

**...alvador**

...Lisboa tem visto nos ultimos anos na
...TUAL DO FOGO
...a da obra imortal de Manuel Falla
...TRA CRISTAL

# Os inglêses

## lançaram *paraquedistas* á retaguarda das linhas de Rommel

(Continuação da 1.ª pagina)

se junta á frente do exercito francês. Entrincheirando-se nesse sistema de defesas, Rommel semeara diante das suas linhas campos de minas, estabelecendo posições avançadas de morteiros e postos de metralhadoras, com a vantagem oferecida pelas colinas que dominam a região, de onde devia vir a infantaria britanica para o ataque.

Com o troar dos canhões assinalou-se a primeira hora do ataque. Longas filas de transportes avançaram através dos extensos olivais, ao sul das posições britanicas. Transportavam a artilharia ligeira, que devia auxiliar a infantaria a consolidar as suas conquistas. No decorrer da noite, uma das principais unidades alemãs batia-se encarniçadamente, defendendo a sua vida e as suas posições. Tornou-se evidente que as divisões de Montgomery deparavam com o maior obstaculo que até agora encontraram. Os combates tornaram-se mais encarniçados e intensificaram-se acabando numa violenta troca de tiros. Foi uma das lutas mais intensas de toda a campanha. O tiro das metralhadoras, a formidavel cobertura dos campos de minas e o tiro dos morteiros, impuseram uma tactica á infantaria, que teve de vencer todas as dificuldades apresentadas para transpôr a terra de ninguem. Os alemães repelicaram. Depois de terem avançado rapidamente, durante algumas centenas de metros, os soldados da infantaria britanica tiveram de suster o avanço e entrincheiraram-se. As trincheiras rapidamente cavadas serviram para esperar o contra-ataque alemão e o repelir. Depois continuou o ataque.

### O general Montgomery lançou o seu assalto de flanco

Nenhuma indicação precisa da direcção ou do ponto em que se desenvolveu o ataque principal foi até agora comunicada, mas os poucos pormenores recebidos mostram que Montgomery, como em El Alamein e na Linha Mareth, resolveu mais uma vez lançar o assalto de flanco, do lado do mar. A penetração das defesas de Enfidaville em tão pouco tempo é um feito para registar e, embora continuem os combates violentos, ninguem duvida de que o 8.º Exercito seja capaz de realizar com exito a tarefa que lhe foi destinada ao empreender esta nova ofensiva.

A poucos quilometros para leste, as forças de assalto de Montgomery escalaram o Djebel Garci, que tem aproximadamente 400 metros de altura e que domina uma vasta area das defesas de Rommel. As primeiras noticias recebidas indicam que as tropas inglesas que escalaram aquele monte encontraram uma fraca resistencia pelas forças do «eixo», encarregadas da sua defesa.

Parece que foram tambem lançadas tropas paraquedistas inglesas, em determinados pontos, á retaguarda das linhas de Rommel.

As forças aliadas vão desencadear muito em breve um novo e vigoroso ataque contra as posições do «eixo», possivelmente noutro sector.

Na sua nova empresa, o general Montgomery tem atrás de si uma enorme força aerea que há varios dias se ocupou não só com o serviço de patrulhas ofensivas ao longo das linhas de reabastecimento, já de si precárias, de Rommel, mas a neutralizar os aeródromos de que dispunha o comando alemão para assegurar cobertura suficiente ás operações que principiaram agora. Dois aeródromos em Sainte Marie du Zid e ...

(Vêr continuação na 8.ª página)

# E' agora

## *a oportunidade* de atacar o Japão — diz-se em Chung-King

*CHUNG-KING, 21.—O diario oficial «Central Daily» diz que se não fôr lançada agora a grande ofensiva aliada contra o Japão, os aliados perderão talvez a melhor oportunidade de desferir o golpe derradeiro naquele país.*

*Acrescenta que, segundo tudo indica, a anunciada e iminente ofensiva japonesa contra a Australia já não é uma pura especulação, mas sim uma certeza.*

*Finalmente, aquele jornal conclue por afirmar que « o resultado da batalha para a conquista da Australia decidirá o destino das nações do Pacifico por muitos anos».—(U. P.).*

### A opinião dos australianos

NOVA YORK, 21—O ministro da Australia, Evatt, repetiu o seu aviso de que a guerra contra o Japão é uma questão de reter ou ganhar territorio.

Acrescentou que o desejo unanime, tanto da Australia como da Nova Zelandia, é de que, sem prejudicar os principios basicos em que assenta a estrategia dos aliados tudo seja feito, e o mais rapidamente possivel, para frustrar ou evitar que os japoneses consolidem o seu novo grande imperio economico na Indochina e Filipinas. —(United Press).

### A colaboração da China

PRINCETOWN (Nova Jersey), 21.—O almirante Yarnell, antigo comandante da esquadra norte-americana nas aguas asiaticas, advertiu as forças navais dos Estados Unidos, de que só por si, nunca poderão derrotar o Japão sem a colaboração da China.

O almirante Yarnell manifestou a sua discordancia com a Imprensa, por esta citar vitorias das forças norte-americanas, quando, de facto, os japoneses venceram algumas batalhas.

Concluiu por dizer que o ataque dos japoneses foi um dos mais bem executados da Historia e que lhes permitiu conquistar um territorio imenso num curto espaço de tempo. — (United Press).

# O submarino sueco

## que se perdeu FOI ATACADO A TIRO?

*ESTOCOLMO, 21. — (Reuter). — Segundo informa o jornal «Aftón Bladet», há sérias razões para crer que o submarino sueco «Ulven», que se afundou, foi bombardeado. O jornal baseia-se no facto recentemente revelado que na quinta-feira, depois do meio dia, quando o «Ulven» foi visto pela ultima vez, se distinguiram seis tiros de canhão nas direcções do Arquipelago Septen Trional de Goeteborg. O jornal foi informado pelas autoridades navais que nenhum tiro de canhão havia sido disparado nesse dia, quer pelas baterias costeiras, quer pelos navios de guerra suecos.—(E. T.).*

### As pesquisas continuam

ESTOCOLMO, 21. — Para as buscas do submarino sueco «Ulven», que ainda não foi localizado com precisão, recorreu-se a alguns sabios, dez dos quais professores, e até a um telepata originario de Malmoe. Este ultimo declarou que poderia situar com precisão o local do acidente.

Procura-se agora determinar esse local por um novo metodo.

O «Stockolms Tidningen» afirma que este metodo já foi coroado de êxito e que em determinado ponto se pôde verificar uma amolgadela do casco. Vai-se agora verificar, por meio de escafandros, se essa amolgadela é, de facto, no submarino que falta».—(D. N. B.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

# A defensiva condicionada

*A passagem do aniversario natalicio do Fuehrer deu lugar a que o marechal Goering e o ministro da Propaganda do Reich, dr. Goebbels, pronunciassem discursos radiodifundidos de incontestavel significação. Com eles coincidiu a divulgação da Ordem do Dia do marechal Goering dirigida ás forças armadas alemãs a proposito do mesmo acontecimento. O marechal do Reich e o ministro da Propaganda exprimiram a sua confiança inabalavel na vitoria e na direcção do Fuehrer e acentuaram ambos que a guerra se encontra numa fase critica. Em Berlim a situação é encarada com confiança, mas, segundo se depreende das palavras de algumas das mais categorizadas personalidades politicas alemãs, não se manifesta a mais pequena duvida quanto ás dificuldades do presente.*

### OS DADOS DO PROBLEMA

*Dum e doutro lado, a actividade politica e diplomatica, incessante e dinamica, compensa, em boa parte, a falta de noticiario sensacional dos varios teatros de operações. A frente leste deve considerar-se, por algum tempo, praticamente estabilizada. As atenções gerais concentram-se na batalha da Tunisia, sendo geral a convicção de que a sua fase final durará ainda algum tempo. Depois é a segunda frente projectada. Lord Strabolgi pensa que a sua criação nada tem com o epilogo da luta no continente africano. Mas as autoridades militares do seu país são, evidentemente, de parecer oposto.*

### UMA CONCEPÇÃO ESTRATEGICA

*A serie de conferencias realizadas entre os dirigentes politicos e militares do Reich, da Italia e dos paises aliados do «eixo» revela a existencia de um plano de acção cujos pormenores estão, naturalmente, a ser ajustados. Dessas conferencias, a mais importante, foi certamente a que o Fuehrer e o Duce tiveram no Quartel General do primeiro. Mas, além de Mussolini, o chanceler do Reich recebeu o rei Boris, da Bulgaria, o regente Horthy, da Hungria, e o marechal Antonesco. Agora anuncia-se que conferenciou com o major Vidkun Quisling, chefe do governo norueguês, que preconiza a causa do entendimento com o Reich.*

*Na «Frankfurter Zeitung» podia lêr-se ainda recentemente: «Este ano a Alemanha encontra-se numa posição tal que pode esperar confiada o ataque dos seus inimigos. A estrategia alemã entrou assim numa nova fase. Mas isto não significa ue Hitler tenha decidido passar á defensiva em todos os casos. Ha, por exemplo, que considerar a ofensiva submarina da primavera que se aproxima». Defesa do bastião europeu, intensificação da guerra submarina. E' sob o duplo signo destas realizações que deve encarar-se a estrategia actual das potencias do «eixo».—C. F.*

# O Presidente Roosevelt

## será reeleito?

NOVA YORK, 21.—Falharam as tentativas republicanas contra a possibilidade de Roosevelt ser eleito pela quarta vez. Tinham iniciado uma campanha para fazer uma emenda na Constituição, limitando os serviços de qualquer pessoa na Casa Branca a dois periodos de 4 anos. Para emendar a constituição, é preciso que cada Estado aprove uma resolução. No entanto, esta foi apenas aprovada em quatro dos onze Estados onde os republicanos fizeram a tentativa ou sejam, Indiana, Illinois, Iowa e Michigan.—(Exchange Telegraph).

**Não deixe de habilitar-se**

esta semana para a
**LOTARIA DA PÁSCOA**

A' venda na casa
**Campião & C.ª**
R. do Amparo, 116, LISBOA

# BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 3 1/2 % T. 10 | 1.058$00 | 1.058$00 | 1.060$00 |
| Consolidado 3 3/4 T. 10.. | 1.060$00 | — | 1.059$00 |
| Consolidado 4 % T. 10.. | 1.030$00 | 1.028$00 | 1.032$00 |
| Consolidado 4 1/2 T. 10.. | — | 1.012$00 | 1.014$00 |
| Consolidado 4 3/4 T. 10.. | 1.132$00 | 1.132$00 | 1.133$00 |
| Consolidado 5 1/2 D. E. | 1.022$00 | 1.022$00 | 1.023$00 |
| Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie | — | — | — |
| » » 2 1/2 T. 10..... | 998$00 | 995$00 | — |
| Externas 1.ª serie..... | — | — | — |
| Externas 1.ª carimbadas | — | — | — |
| Externas 3.ª serie ..... | — | — | — |
| Externas 3.ª carimbadas | 1.983$00 | 1.982$00 | — |
| Cautelas da 3.ª serie s/j. | — | — | 294$00 |
| Consolid-Centenarios 4 % | 2.400$00 | 2.398$00 | 2.405$00 |
| Consolidado 3 % 1942... | 1.020$00 | — | 1.020$00 |
| **Acções** | | | |
| Esp. S. e Com. Lx.-cup. | — | 2.800$00 | 2.840$00 |
| Lisboa & Açores port... | — | 910$00 | 915$00 |
| Ultramarino cp. T. p. .. | 413$00 | 412$00 | 415$00 |
| Portugal port. T. p. .... | — | 1.630$00 | 1.700$00 |
| Fidelidade..... | — | — | — |
| Mundial — Lib. ..... | 1.995$00 | 1.990$00 | 1.999$00 |
| Nacional..... | — | 1.730$00 | 1.900$00 |
| Tagus..... | — | — | — |
| Sagres..... | — | — | — |
| Aguas Lisboa port. ..... | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | — | — | — |
| Cerveja Estrela ..... | — | 1.240$00 | — |
| Cimentos Tejo ..... | — | — | 590$00 |
| Cimentos Leiria T. p. .. | 715$00 | 710$00 | — |
| Credito Predial port. ... | 47$50 | 47$30 | 48$00 |
| Gás e Electricidade cp.. | 231$50 | 231$00 | 232$00 |
| Alto Alentejo 1.ª/2.ª em. | — | — | — |
| Alto Alentejo, cupão ... | 1.220$00 | 1.210$00 | 1.219$00 |
| Industrial Aliança ..... | 440$00 | 438$00 | 445$00 |
| Portugal e Colonias..... | 325$50 | 325$00 | 326$00 |
| Nacional Navegação T. p. | 1.985$00 | 1.98.$00 | 1.989$00 |
| Colonial de Navegação.. | 1.710$00 | 1.700$00 | 1.715$00 |
| Portuguesa de Pesca T. p. | 1.185$00 | 1.160$00 | 1.195$00 |
| Ind. Farmaceutica ..... | — | 1.000$00 | 1.400$00 |
| Portuguesa de Tabacos. | 543$00 | 542$00 | 544$00 |
| Tabacos de Portugal.... | | 532$00 | |
| Uniao Electrica Portug. | 615$00 | 615$00 | 620$00 |
| Cassequel..... | 1.227$00 | 1.226$00 | 1.227$00 |
| Agricola das Neves ..... | — | 781$00 | 808$00 |
| Agricola Colonial..... | — | 500$00 | 51.$06 |
| Açucar de Angola..... | 1.498$00 | 1.497$00 | |
| Buzi, 1.ª emissão T. p. .. | 236$00 | 235$00 | 236$00 |
| Ilha do Principe ..... | 600$00 | 600$00 | 601$00 |
| C. Roça Vista Alegre ... | — | 360$00 | 350$00 |
| Zambezia T. 25..... | 86$00 | 85$90 | 86$50 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 %.... | — | — | — |
| Norte de Portugal 5 %.. | — | 117$0. | — |
| C. P. 6 %..... | 270$00 | 270$00 | 271$00 |
| C. P. 6 % Beira Baixa .. | — | 272$00 | — |
| F. N. I. Moagens 5 % T. p. | — | 1.030$00 | 1.040$00 |
| União Elect. Port. 5 %.. | 107$00 | 106$50 | 107$50 |

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

(S. A. R. L.)

Sede: Calçada do Duque, 20—LISBOA

*Reembolso das obrigações de 7 3/4 0/0*

*(M. D. e S. S.)*

São prevenidos os srs. Portadores de Obrigações de 7 3/4 por cento (das rêdes do Minho e Douro e do Sul e Sueste) de que, ao abrigo da condição 4.ª do decreto n.º 17.306, de 26 de junho de 1929, que autorizou a emissão destas obrigações, se procederá, a partir do dia 15 do corrente, ao reembolso ao par de todos os titulos que ainda se encontram em circulação, os quais deixam de vencer juro a partir daquela data.

O reembolso destas obrigações e o pagamento do coupon n.º 28, com vencimento em 15 do corrente, efectua-se em Lisboa, na sede da Companhia, e no Porto, na Tesouraria da Companhia (estação de S. Bento), todos os dias uteis, desde as dez ás treze horas, e das 14 ás 16 horas, e aos sabados, desde as 10 ás 12 horas.

Lisboa, 1 de abril de 1943.


## SRS. AUTOMOBILISTAS

**ATENÇÃO**

**ADELINO J. C. AMARO**

**Proprietario da Informadora Automobilista do Sul**

Comunica a V. Ex.as que a Direcção de Viação do Sul, se mudou da calçada de Santana para a Alameda das Linhas de Torres, pelo que seguindo-lhe o exemplo abriu uma sucursal na Rua Particular n.º 2 B, ao lado do n.º 70 da referida Alameda—frente ao chafariz, mas conserva na Rua Camara Pestana n.º 17 a sua sede, onde podem ser tratados todos os documentos, não necessitando portanto os interessados de deslocar-se tão longe e perder tempo precioso, visto ter o serviço montado com tanta perfeição em ligação com a sucursal, resolvendo assim todos os assuntos com a maior rapidez e comodidade para a sua já numerosa e futura clientela.

**PENSÃO Restaurante**

**RICCO**

Serviço à la carte

**Linda situação sôbre o mar. Esplendidos quartos para as férias da PASCOA**

Telefone 159

**Av. D. Carlos I CASCAIS**

Boa Viagem

Só a terá quem dispuser de um bom receptor **PHILIPS**

**TIPO 552**

*Nos estabelecimentos dos nossos revendedores encontram-se em exposição e á venda os* ***ultimos modelos 1943***

**PHILIPS**

**Avenida da Liberdade, 3** LISBOA

**Avenida dos Aliados, 151** PORTO

**AMANHÃ**

**Selecções de Janeiro**

Distribuidas pela

***Livraria Bertrand***

**Philips Portuguesa, S. A. R. L.**

***Informa os seus Estimados Clientes e o Publico de que os seus escritórios, oficinas e armazens encerram na quinta-feira, 22, ás 13 horas, só reabrindo na segunda-feira, 26.***

Lait de BEAUTÉ

Uma cutis perfeita é um privilegio que toda a mulher pode conseguir.

O Lait de Beauté estabilizado é o melhor que se conhece para tal fim.

Limpa a pele de todas as imperfeições; ao mesmo tempo que suaviza e tonifica faz ressaltar como que uma beleza oculta, pela nova vida que vai insuflar ás celulas cutaneas.

Pode afirmar-se sem receio de desmentido que a eficacia do Lait de Beauté, de Piver, surpreende todas as senhoras pelos resultados. A sua acção destroe radicalmente todos os sintomas da velhice da epiderme.

O Lait de Beauté é, pois, um produto inteiramente indispensavel para ter uma cutis sã, suave e de matiz uniforme.

**L.T. PIVER**


**O «Diario de Lisboa», vende-se em Figueiró dos Vinhos, na casa Juvenal da Conceição Simões.**

**O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa José Narciso da Costa.**

# O regime

## de abono de familia

(Continuação da página central)

funcionario, mas empregado numa entidade particular, só pode receber abono se fôr considerado chefe de familia; quanto ao funcionario cujo conjuge fôr empregado num organismo de coordenação economica, considerar-se-á o empregado equiparado a funcionarios dos corpos administrativos.

Em reação aos parentes do funcionario, o despacho fixa os seguintes pontos: o abono de familia só é devido em relação ás pessoas de familia—filhos, netos e ascendentes do funcionario ou do seu conjugue—que vivam em comunhão de mesa e habitação com o funcionario; quanto á circunstancia de usufruirem os ascendentes pensão, subsidio ou rendimento, o abono só é devido quando os encargos de alimentação, vestuário e quaisquer outros, além da residencia em comum, estejam completamente a cargo do funcionario; quanto á incapacidade para angariar meios de subsistencia, entender-se-á que ela existe quando a idade seja de mais de 70 anos e, quando a idade seja inferior a essa, bastará a declaração comprovada daquele facto; quanto á inexistencia de pensão, subsidio ou rendimento, bastará a declaração comprovada de que vivem exclusivamente a cargo do funcionario.

Quanto ao caso de funcionarios cujos filhos não vivam na sua companhia, em virtude de separação dos conjuges, tem de se recordar ainda o principio geral da comunhão casa e mesa, mas admitem-se excepções, estabelecendo que têm direito ao abono desde que os filhos ou netos, estudantes, de mais de 14 anos, sigam um curso e prestem as devidas provas nos estabelecimentos oficiais; nos casos de estudarem num curso nocturno com ocupação lucrativa durante o dia, de estudarem com mais de 18 anos num curso não superior ou com mais de 21 num curso superior, não têm direito ao abono; no caso de o aluno deixar de estudar antes do fim do ano lectivo, terá o funcionario que repor o que receber desde o mês imediato áquele em que filho ou neto houver cessado o estudo.

Para o caso de funcionarios solteiros, irmãos, vivendo em comum com os pais, de quem são o amparo, e no de funcionario do sexo feminino, solteiro, mas com filhos vivendo na sua companhia, o esclarecimento preceitua textualmente: «Se os conjuges funcionarios não têm direito a abono de familia, como se determina no artigo 3.º do decreto-lei n.º 32.688, tambem não podem ter os funcionarios na situação acima mencionada. Quanto ao segundo caso, só podem ser considerados os ascendentes para efeito de atribuição de abono de familia, conforme o disposto no § 1.º do artigo 3.º do decreto-lei n.º 32.192».

## IMPRENSA

### «Multidão»

Saiu ontem o primeiro numero do semanario *Multidão*, de que é director o nosso colega na Imprensa Leopoldo Nunes. Consagrado especialmente a assuntos desportivos, não deixa de se ocupar com brilho de outros aspectos da vida portuguesa e internacional, através da pena de distintos colaboradores que lhe dão incontestavel lustre.

A sua apresentação grafica é atraente e a colaboração variada.

Desejamos-lhe as maiores prosperidades.

JOALHARIA E OURIVESARIA
Barreto & Gonçalves, Ld.ª
Avaliador oficial
Compra e vende aos melhores preços joias e objectos de ouro e prata
17 - RUA EUGENIO DOS SANTOS - 17
Antiga Rua de Santo Antão - Telef. 24789

# A Casa do Ribatejo

(Continuação da 1.ª página)

quim Ramalho e José Mayer.

E' o sr. Fausto Dias, director da «Vida Ribatejana» que nos expõe os fins que se propõe atingir aquela agremiação, cujas actuais instalações são provisorias, mas que dentro em breve possuirá outras á altura da grandeza da região.

—De quem partiu a ideia desta casa?

—Germinava há muito no espirito de varios, esse ideal. Era um desejo latente. Até que por fim o sonho agora se tornou realidade. E eis-nos, pois, com um programa vasto a cumprir e com algumas vitorias alcançadas. Contamos já mil e seiscentos socios.

—Porque não se tinha criado até agora esta agremiação?

E o sr. Fausto Dias justifica de maneira compreensivel:

—Sabe, o ribatejano é individualista ao maximo; muito amigo da sua terra, muito patriota, mas até aqui não mostrava grande espirito de colectividade. Deu, finalmente, agora uma prova de que tambem o possue.

—Que orientação pensam dar ao vosso esforço?

—Não faremos nativismo, mas serviremos uma ideia mais alta: a Patria. Todos os portugueses são amigos do Ribatejo. E assim qualquer pode tornar-se socio desta casa. Claro que um dos nossos objectivos principais é defender e acarinhar as qualidades, valor e caracter da gente ribatejana e realçar as belezas duma região fertilissima.

—Têm tido grandes adesões?

—Camaras municipais, juntas de freguesia, sindicatos, Casas do Povo—tudo isso há vindo ao nosso encontro. A Camara Municipal de Santarem, com um donativo de dois contos e quinhentos para a sede e uma quota mensal de cem escudos, Montijo e Constancia, contribuindo com quinhentos escudos cada uma e inscrevendo-se como socios fundadores, deram por sua vez um exemplo de generosidade. Esperamos que não falhe a adesão das pessoas que têm grandes interesses na região. Todo o nosso empenho é transformar o Ribatejo numa grande familia, desenvolvendo-o ainda mais sob o ponto de vista cultural, economico, turistico, desportivo, tauromaquico, associativo e ainda sob o ponto de vista de assistencia.

O momento presta-se para indagarmos:

—O estado de espirito do trabalhador ribatejano?

—E' patriota, amigo do seu patrão e admira-o, porque este, por sua vez, o sabe compreender e se mostra cuidadoso com as suas mais constantes necessidades; por isso contribue de bom grado para as suas prosperidades. Não quere isto dizer em absoluto que lhe não falte ainda bastante para se considerar feliz! Mas as Casas do Povo, em grande numero e as proprias leis do Estado Novo hão-de gradualmente ir ao encontro das suas naturais aspirações.

—A emigração?

—No Ribatejo não tem havido. Quando de outras regiões partiam gentes em elevado numero para o estrangeiro, na nossa, êsse facto não se registava. Há ali sempre trabalho. E quando os efeitos das cheias se fazem demasiado sentir os poderes publicos e o bom coração dos particulares, procuram atenuá-los.

—E o campino?

—E' a mais simpatica figura ribatejana. A sua simplicidade lembra a do homem do mar. Alma valente e dedicada. E' nele que residem ainda bastantes das nossas mais antigas tradições, que tanto orgulham o Ribatejo.

—Os trajos dele continuam a manter-se caracteristicos?

—Não, inteiramente. Só em dias de festa se apresenta vestido a rigor. Mas trivialmente já não anda como dantes.

—O analfabetismo?

—Não é na região ribatejana que ele é maior. Mas o ideal é que se extinga por completo.

—Alguns projectos tauromaquicos?

—Sim, uma grande corrida, cujo produto se destina á Casa do Ribatejo. Touros oferecidos por Santos Jorge, João Coimbra, Herdeiros de Paulino da Cunha e Silva e outros de mais lavradores que esperamos nos sejam cedidos. A casa do duque de Palmela contribuiu com importante donativo, na impossibilidade de outro auxilio. José Lacerda Pinto Barreiros que vendeu todos os seus touros, ofereceu á comissão o seu lindo jogo de cabrestos, campinos, jaulas e serviços de enjaulamento de touros. Um grupo de cavaleiros portugueses que se propõem tourear de graça e um grupo de forcados amadores de Santarem. E a proposito: Está a colaborar connosco o distinto cabo de forcados Antonio Abreu, que já arranjou para esta casa mais de duzentos socios.

A novidade aí fica para deleitar os aficionados.

O Ribatejo—de onde tão altas figuras têm surgido, no campo das letras, da arte, da ciencia, da politica—nomes ilustres como Camões, Damião de Gois, Pero de Alenquer, Afonso de Albuquerque, marquês Sá da Bandeira, Sousa Martins, Marcelino Mesquita, Guilherme de Azevedo, e tantos mais, alguns até contemporaneos—obteve a unica coisa que lhe faltava: uma «embaixada» na capital, que saberá fazer cumprir á risca a sua divisa: «Pelo Ribatejo, por Portugal».

GABRIELA CASTELO BRANCO

## O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

*Continuação da grande instabilidade atmosferica, com formação de trovoadas e aguaceiros de trovoadas, alguns deles de granito. Descida de temperatura. Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco, passando a NW, fresco a muito fresco.*

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 16º; Minima, 12º,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16º,7; Minima, 8º,5.*

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Quem fôr previdente deverá inscrever-se como seu socio, com direito a pensões por invalidez e reforma e subsidios para funeral. Consultem condições
RUA AUGUSTA, 206 — Tel. 2 3916

# O abastecimento

## de generos

(Continuação da página central)

brigada de Santa Marta, sôbre uma mercadoria que haviam recebido, com a agravante de declararem não recear ser detidos, pois diziam que teriam de os soltar momentos depois... E' claro que acabaram por ser detidos e ainda se conservam na esquadra de Santa Marta.

### Duas fianças de 100 contos que não foram pagas

Segundo informações que colhemos na secção especial da P. S. P., em Santa Marta, foram presos e enviados ao tribunal alguns comerciantes. Entre estes destacam-se pela gravidade do delito: Germano Domingos, negociante de peixe, processado pelas brigadas de Leiria, acusado de larga especulação no artigo, que continua na prisão por não ter depositado 100 contos de multa provavel; o gerente da firma Adelino Carvalho & Serra, Limitada, da capital; Anibal dos Santos Serra, que misturava em larga escala, na semea de trigo, casca de arroz moida, produto que não tem qualquer valor alimentício e é prejudicial ao gado. Continua tambem preso por não depositar 100 contos de multa provavel.

### A falta de tabaco

O comercio de tabaco continua a fazer-se em condições anormais. Por isso, está a ser intensificada a fiscalização. Foram presos alguns individuos e foi enviado, hoje, ao tribunal Isidoro Tenreiro Lourenço, do Sabugal, preso em Lisboa, que promovia a exportação ilegitima do artigo, do qual lhe foi apreendida uma apreciavel porção.

### O abastecimento de peixe

*Mercado de Santos*, peixe grosso da costa, 28.944 quilos; de Cabo Branco, 53.315; *da Ribeira*, peixe grosso da costa, 3.293; *de Cacilhas*, peixe grosso de Cabo Branco, 1.350; *Cascais*, peixe grosso de Lisboa, 1.500; *Porto*, peixe grosso de Lisboa, 6.000 quilos.

### «AMPARO Á CRIANÇA»

De «João» recebemos 100$00 com destino á benemerita instituição do «Amparo á Criança», em nome da qual agradecemos o generoso donativo.

QUANDO A DIGESTÃO CAUSA SONOLÊNCIA

Quando depois duma refeição se sente vontade de dormir ou uma impressão de pêso, quando se tem azias, eructações, dores de cabeça, é isso devido na maior parte dos casos a um excesso de acidez que irrita as paredes delicadas do estomago. Para neutralizar este excesso de acidez e suavizar a mucosa do estomago, nada se compara a uma pequena dose de pó ou a dois ou três comprimidos de Magnésia Bisurada tomados logo após as refeições. Três minutos depois estará aliviado.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

*A venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.*

BRINDES DA PASCOA

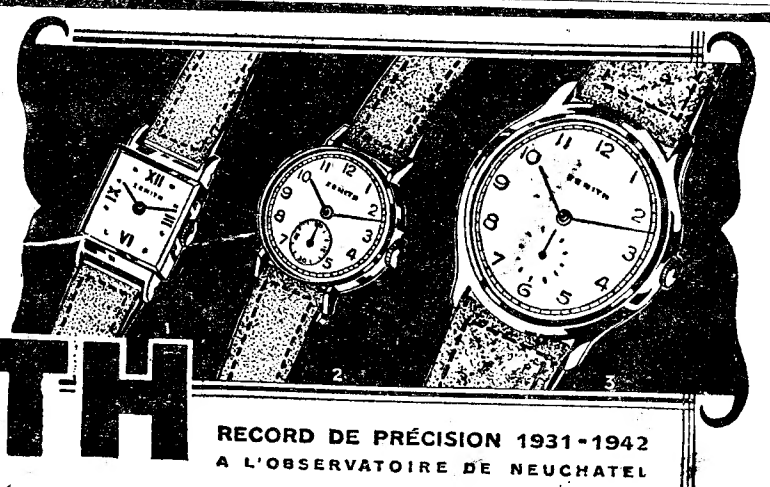
Os mais bonitos e os mais baratos são as PORCELANAS DA VISTA ALEGRE

Visitem o deposito da Fabrica, no largo do Chiado, n.º 18.

IGUAL QUALIDADE DE ANTES DA GUERRA

mantida contra e a-pesar de tudo!

Tal é a politica duma das marcas que mais têm contribuido para a REPUTAÇÃO MUNDIAL da Relojoaria Suissa



ZENITH

RECORD DE PRÉCISION 1931-1942
A L'OBSERVATOIRE DE NEUCHATEL

# O 8.º Exercito ocupou Enfidaville e continua a avançar

(Continuação da página central)

foram atacados intensamente e regularmente de dia e de noite; e as operações aparecem-nos agora no conjunto do plano de guerra, depois de as forças de terra terem entrado em acção.—(E. T. e U. T.).

### A cooperação das forças aereas

*ARGEL, 21.—Formações de bombardeiros e caças aliados estão a atacar incessantemente as posições e concentrações de Rommel, no sector de Enfidaville, secundando assim eficientemente a acção das tropas de Montgomery.*

*Nas ultimas horas os aviadores aliados destruiram ou inutilizaram numerosos tanques e outros veiculos, concentrados á retaguarda das posições fortificadas de Rommel.—(U. P.).*

### A ocupação de Enfidaville

**QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 21—(Reuter)—O 8.º exercito atacou as posições de Enfidaville na noite de segunda-feira. Enfidaville foi ocupada e conquistámos todos os objectivos iniciais, durante intensos combates. Foram repelidos quatro violentos ataques inimigos, continuando a batalha.**

*Do 1.º Exercito nada ha a assinalar a não ser um pequeno avanço local no sector de Medjez-El-Bab.*

*Na noite de 18 para 19 bombardeiros medios e ligeiros da aviação tactica realizaram ataques contra aeródromos inimigos da Tunisia. Os ataques contra os aeródromos inimigos prosseguiram durante todo o dia de ontem, em grande escala, por grandes formações de bombardeiros das aviações estrategicas e tactica. Caças da aviação tactica estiveram igualmente activos durante todo o dia, mantendo as suas surtidas e patrulhas sobre as raeas avançadas. Durante o dia foram destruidos 27 aviões inimigos. De todas estas operações, não regressaram á base oito dos nossos aparelhos.*

*Um comunicado suplementar indica que no dia 18 foram destruidos mais 10 aviões inimigos e que no dia 19 os cacas da aviação costeira abateram dois aviões.—(E. T.).*

# Foram abatidos

### no estreito da Sicilia
### mais cinco aviões de transporte

**BÔNE, 21. — Informações aqui recebidas esta manhã dizem que no estreito da Sicilia foram abatidos mais cinco grandes aviões de transporte do «eixo», que caíram envoltos em chamas, no mar.—(U. P.).**

### Novos ataques a Tunis e Bizerta

ARGEL, 21—As forças aereas aliadas continuam a desenvolver a maior actividade em toda a zona de batalha do Mediterraneo. Logo de manhã cedo, bombardeiros aliados atacaram, com a maior violencia, os objectivos militares dos portos de Tunis e Bizerta, sobre os quais despejaram grandes quantidades de bombas explosivas e incendiarias. Atingiram-se varias embarcações fundeadas em ambos os portos, assim como as dócas, estaleiros, armazens e outros objectivos. Atearam-se violentos incendios numa grande area.—(United Press).


# O GALGO

encontra-se encerrado quinta e sexta, devido à solenidade dêstes dias.


# O discurso de Roosevelt

(Continuação da 1.ª pagina)

respeito, governando a conduta de todas as nações. O papel do Mexico no forjar desta nova politica internacional, foi brilhante. O presidente da Republica do Mexico e os seus ministros dos Negocios Estrangeiros compreenderam a natureza da luta que presentemente defrontamos, numa época em que muitas nações, muito mais vizinhas do foco de infecção, estavam cegas. A sabedoria das medidas que os estadistas do Mexico e dos Estados Unidos e das outras Republicas americanas, adoptaram nas conferencias inter-americanas, durante os ultimos anos, está amplamente demonstrada. Essas medidas tiveram exito porque foram postas em vigor não só pelo Mexico e pelos Estados Unidos, mas por todas as outras Republicas americanas, com excepção de uma.

«Eu e vós, sr. Presidente, na qualidade de comandantes-chefes das nossas respectivas forças armadas, pudemos concertar medidas para a defesa comum. A harmonia e a confiança mutuas que predominam entre os nossos exércitos e marinhas, estão acima de todo o louvor. A fraternidade de armas está estabelecida. A determinação do povo mexicano e dos seus chefes conduziu á produção, em vastas bases, de materiais estrategicos e vitais, tão necessarios para o fabrico das armas destinadas ao golpe final no inimigo comum. Nesta cidade de Monterrey, fiquei profundamente impressionado com o proposito unanime com que todas as forças da produção se reuniram no esforço de guerra. E os lavradores do Mexico trouxeram para os Estados Unidos, de acôrdo com o que foi tratado entre os nossos dois govêrnos.—acôrdo cujos termos cabem perfeitamente nos objectivos que juntos prezamos—a larga contribuição do seu saber e do seu esforço, para o fornecimento de generos alimenticios de vital necessidade. Não é menos importante do que a cooperação militar e de abastecimentos para manter as nossas respectivas economias a troca de ideias e de valores morais, que dão vida e significado ao tremendo esforço dos povos livres do mundo.

### Aspirações comuns

«Nós, os Estados Unidos, ouvimos com admiração e proveito as vossas declarações e discursos, senhor Presidente, e as do vosso ilustre ministro dos Negocios Estrangeiros. Ganhamos inspiração e energia com as vossas palavras. Trabalhando e penando pela vitoria comum, os nossos dois povos sabem que têm aspirações comuns. Podem por isso trabalhar juntos por um objectivo comum. Não percamos nunca a nossa confiança nessa verdade. Ela contem o segredo da futura felicidade e alegria para todos nós, de ambos os lados das nossas fronteiras não-fortificadas. Asseguremo-nos de que quando a nossa vitoria fôr ganha e quando as fôrças do mal se renderem—e essa rendição será incondicional—então com o mesmo espirito e com a mesma união e coragem, defrontaremos a tarefa da construção dum mundo melhor. Haverá muito trabalho para os homens de boa-vontade, de ambos os lados das nossas fronteiras. O grande povo do Mexico segue o caminho do maior progresso, procurando que cada cidadão possa disfrutar, com a maior largueza possivel, segurança e felicidade. O Govêrno dos Estados Unidos e os meus concidadãos estão prontos a contribuir para êsse progresso. Reconhecemos a mutua inter-dependencia dos nossos recursos e compreendemos que as riquezas do Mexico devem ser desenvolvidas para bem de toda a humanidade. Sabemos que o dia da exploração de recursos dum país em beneficio mesmo de outro país ou de outros países, foi definitivamente atingido. E' já tempo de todos os cidadãos de cada uma das Republicas americanas reconhecer que a politica de boa vizinhança significa que o mal de uma delas representa o mal das outras. Todos nós reconhecemos o principio da interdependencia. E' tempo de reconhecermos tambem o privilegio da interdependencia—uns pelos outros.

FRANKLIN ROOSEVELT

### Unidade de vistas

«Senhor Presidente, espero que durante a expansão do nosso comum esforço nesta guerra e na paz que se lhe seguir, teremos de novo oportunidade de conversações amigaveis, para promover um entendimento cada vez mais estreito e a continuação da unidade de vistas, entre os nossos dois povos. Nós atingimos já, no momento, êsse entendimento e essa unidade de propositos. Sinto-me profundamente reconhecido a vós, senhor Presidente, e ao povo do Mexico, por esta oportunidade de me encontrar convosco em solo mexicano e de me declarar vosso amigo. Ambos estamos a criar um novo precedente. Procuremos que estas conferencias entre os presidentes do Mexico e dos Estados Unidos se repitam muitas vezes».

A data de 13 de maio de 1942, mencionada pelo presidente Roosevelt, no principio do seu discurso, é a do afundamento dum navio-cisterna mexicano, por um submarino do «eixo», ao largo da costa da Florida. Perderam-se então 13 vidas».—(E. T.).

### Declarações de Avila Camacho

MONTERREY, 21.—O presidente da Republica do México, discursando ontem á noite, em resposta ao presidente Roosevelt, declarou: «O México não foi obrigado a modificar o mínimo da sua politica basica, para se encontrar ao lado das nações que combatem pela Civilização. O nosso rumo verdadeiro não se modificou. Se a nossa posição e a nossa solidariedade com o vosso país, na actual emergencia, implicasse para nós alguma futura modificação no nosso caminhar, a nossa cooperação não teria sido assegurada pelo apoio unanime do povo do México».

Camacho concluiu:

«Congratulo-me por esta oportunidade de apertar a mão a um amigo leal. Reitero os sentimentos de solidariedade do México, o nosso desejo ardente da vitoria da causa comum, o nosso proposito de que as relações entre o México e os Estados Unidos se desenvolvam na mutua estima e na incessante dedicação do liberdade».—(Exchange Telegraph).


**NEGRESCO** BAR RESTAURANTE

**A Gerencia participa que amanhã e na Sexta-feira Santa não se realizam «matinées» e «soirées» dançantes.**

**O serviço de restaurante continua a ser admiravel**

**NEGRESCO — O Restaurante da Elegancia.**

**JOALHARIA CUNHA**

**Quem compra uma joia na nossa casa demonstra o seu bom gôsto.**

**197, RUA AUREA, 201 — LISBOA — Telefone 2 0730**


# Roma anuncia que o ataque dos aliados foi detido

ROMA, 21.—Comunicado oficial: «No sector meridional tunisino, o inimigo, depois de preparação de artilharia de excepcional intensidade, atacou as nossas linhas. A violenta acometida foi solidamente contida pelas tropas italianas e germanicas, que passaram em muitos pontos ao contra-ataque, logrando neutralizar as vantagens conseguidas inicialmente pelo adversario. A batalha prossegue aspera e intensa, com larga intervenção das aviações em presença. Em repetidos encontros, os caças alemães destruiram 8 aparelhos adversarios.

Um brilhante exito foi alcançado, ontem, pela caça italiana, no espaço aereo do Canal da Sicilia, onde formações do primeiro grupo comandadas pelo major Luigi di Bernardo, da Città della Pieve (Perugia) e pelo capitão Clizio Nioi, de Terranova Pausania, enfrentaram, se bem que inferiores em numero, 60 aviões «Spitfires», abatendo 17. Outros dois aparelhos inimigos foram destruidos pelos nossos caças, um sôbre a costa da Tunisia e o outro ao largo das ilhas Sîrefadi (Grecia).

Durante a noite de 19 para 20 do corrente os nossos bombardeiros actuaram eficazmente contra os depositos e refinarias de Caifa.

Contra alguns pequenos centros da Italia meridional e da Sicilia foram efectuadas, ontem, acções de bombardeamento e de metralhamento aereo, que causaram algumas vitimas e danos de pouca importancia. Um aparelho americano foi precipitado, atingido pelas baterias de Ponto Empedocle.

Das operações dos ultimos dias não regressaram 3 dos nossos aviões».—(R. R.).

# O massacre dos oficiais polacos na Russia

(Continuação da página central)

Lublin, e Brenislaw Bahatelwicz, de Varsovia, bem como os coroneis Abdrzei Hatacinski, Masimir Zelislowski e Eugenius Kukulski. Tambem se apurou que os assassinios foram praticados em março e abril de 1940, portanto muito tempo antes de a U. R. S. S. se encontrar em guerra.

Na previsão de que a propaganda adversa tentaria negar a veracidade da descoberta, foi convidada a ir a Katyn uma grande missão polaca, composta de medicos, escritores, homens de ciencia e jornalistas. Os peritos e as outras individualidades polacas verificaram o que já tinha sido observado e exarado nos autos das autopsias: todos os oficiais foram mortos com um tiro na nuca e muitos deles tinham as mãos ligadas atrás das costas.

Entretanto, procedia-se a novas pesquisas e encontravam-se mais cadaveres, o que elevou o computo do numero total destes para 12.000.

Enquanto o mundo inteiro era abalado por um arripio de terror e a Imprensa dos países neutros—a começar na da Suiça—manifestava a repulsa de toda a humanidade, antes este crime sem nome, que ficará na Historia Universal como a ilustração definitiva de um regime feroz e sanguinario, que deseja apoderar-se de toda a Europa, com perversas cumplicidades—seguia para Katyn uma grande comissão de oficiais superiores polacos prisioneiros na Alemanha. Esses oficiais percorreram as fossas, ouviram os habitantes da região, reconheceram muitos dos mortos e não tiveram palavras para exprimir a sua indignação. Eles proprios tiveram ocasião de ouvir de varias pessoas o relato da maneira como foi preparado o massacre. Os oficiais encontravam-se no grande campo de concentração de Koselsk, perto de Orel, e foram levados para Smolensko, em caminho de ferro. Dali seguiram para o teatro do terrificante morticinio, em camiões.

As escavações prosseguem. Espera-se com impaciencia a resposta da Cruz Vermelha Internacional.—(D. N. B.).

# O PRETO NO BRANCO

## De bom humor

*Esteve entre nós, no Hotel Aviz, um dramaturgo norte-americano que, segundo li no «Diario de Lisboa», só com uma peça ganhou mil e quinhentos contos! E o jornal comparava o facto com os meus lucros da «Recompensa». Efectivamente, eu o que se diz—mil e quinhentos contos nunca ganhei. Mas ainda estou muito a tempo. Portugal não é um pequeno país nem eu um pequeno dramaturgo! Esse «complexo de inferioridade» é que nos tem diminuido. E' preciso reagir. Ora veja-se o «lá em cima está o tiro-liro-liro», o sucesso mundial que isso teve, como foi tocado em todos os «dancings», emitido em todos os «radios», cantado em todos os «cabarets»! O seu autor pode orgulhosamente manter o paralelo com o autor da celebre canção «Valencia», traduzida em português com o titulo «As rosas»—as rosas são as flores, que aos amores, etc.—como cantava a Lina Demoel. Por que razão não hei-de eu tentar escrever uma obra teatral que me dê mil e quinhentos contos? A ideia tem-me obcecado esta manhã. O «Diario de Lisboa», estabelecendo o paralelo entre mim e o autor americano, tornou-me ambicioso, veio suscitar em mim o sentimento da inveja, que é um pecado mortal, mas que está no fundo de todas as competições. Estou inteiramente resolvido a tentar a sorte. Mas para uma tentativa deste alcance tenho de fazer tábua rasa do Passado. Moldes novos, processos novos, teatros novos.*

*Para longe a comediazinha naturalista, a «peçona» em três actos, que se vê num dia, os cenarios acanhados dum palco! O que é preciso é o teatro ao ar livre onde actuem multidões, com musica e com coros, teatro que seja «poesia», peças que sejam um poema e terminem com sublimidade.*

*Ando a pensar, á semelhança de O'Neill, na adaptação da tragedia grega aos nossos dias. E já achei o assunto. Ele escolheu a Electra, o Orestes, a Clytrunestra. Inspirou-se no Sofocles. Eu já escolhi. Inspiro-me no Euripides. Transponho a tragedia para a leziria ribatejana — nacionalizando-a, aportuguesando-a, tal como fez o americano, que a transplantou para a America. E o assunto é o da origem do drama grego, o cêrco e a destruição de Troia, por causa do rapto da formosa Helena, feito pelo pastor Páris. Eu vou á raiz. A minha tragedia chama-se «Menelau e os outros». Recordemos: Priámo, o rei, Pyrro-duro-e cruel. Aquiles, o invencivel, tudo isto são personagens homericos mais ou menos conhecidos das pessoas cultas. São tudo guerreiros, reis e caudilhos. Menelau não foi tanto. Foi apenas o marido da formosa Helena. E isto bastou á sua gloria. Helena, por um favor de Deus, é transformada em astro, e Menelau que a amou sobre a terra, ergue aos ceus a fronte inspirada contemplando a estrela—no fim da terceira peça. Não se pode negar que isto não tenha grandeza.*

*A primeira peça passa-se em Lisboa—no Conde Redondo, onde vive Menelau da Silva, que nasceu entre Salvaterra e Muge e veio viver para Lisboa com a esposa Helena, já se deixa ver, tambem da Silva. O pastor Páris é representado por um sujeito que negociou em volframio. Eu não vou aqui contar a peça toda. Na segunda peça, dá-se a tragedia. Helena e Páris, vão viver para os lados do Campo Pequeno e não se queira saber como o Euripides tratou este passo do drama e como eu vou trasladá-lo á nossa lingua.*

*Por ultimo, a ultima peça é o «Regresso ao campo». Se desta feita eu não ganho um premio qualquer e alguns contos de réis é que já não ha justiça.*

*RAMADA CURTO*


# GUIA CORPORATIVO

**por Dr. Antonio Miguel Homem de Mello**

Obra prefaciada pelo Sr. Doutor Motta Veiga e recomendada pelo Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia.

Indispensavel a todas as Corporações, e funcionarios respectivos, Magistrados e Advogados; guia de toda a Legislação, portarias, circulares, etc., publicados até hoje no «Boletim» e no «Diario do Govêrno». Preço Esc. 30$00. Procural-Editora.

R. do Ouro, 220, 2.º, Dt.º—Lisboa.

**E' NO POÇO DO BORRATEM, 4, 1.º,**

**aonde encontrareis os melhores BANHOS e o maior asseio**


# Seria português

## e teria nascido em Torres Vedras

### o celebre pintor *Valdès Leal?*

Em 1691 morreu, em Sevilha, o pintor e gravador Juan Valdés Leal. Foi um artista de nomeada. Dizem-nos os dicionarios que pintava, especialmente, assuntos terrificantes, e citam como notaveis os seus quadros «A Morte», «Os dois cadaveres» e «Exaltação da Cruz».

Ora, a-pesar de o darem como nascido em Cordova, ou em Sevilha, em 1630, parece que temos razões de admitir a hipotese de que Valdés Leal fôsse português, por seu pai, que se chamaria Fernando de Nisa, natural de Torres Novas, onde o artista teria nascido, provavelmente, na data indicada ou em ano muito próximo.

O dito Fernando de Nisa era casado com a sevilhana Maria de Valdés Leal. O filho, á moda espanhola, e mesmo portuguesa em outros tempos, escolheu os apelidos da mãe.

Não conhecemos investigações ou documentos que confirmem esta suposição—deixamos tal labor aos estudiosos deste genero de assuntos, mas o que nos leva a crer que tenha fundamento sério tal hipotese é partir de um espanhol.

Temos diante dos olhos uma carta escrita em papel timbrado da *Real Academia de Bellas Artes de Sevilha*, assinada por J. Gestoso e dirigida ao dr. José Queiroz. A carta não tem data, mas supômos fôsse escrita nos ultimos anos do seculo XIX. Não conseguimos tambem ainda esclarecer quem seria J. Gestoso, nome, se a memoria não nos atraiçoa, conhecido nas letras espanholas, mas trata-se, decerto, de alguem com importancia na citada academia.

O longo *post-scriptum* da carta é que interessa ao assunto de que tratamos. No entanto, transcrevemo-la na integra e na lingua original:

*«Ex.mo Sr. Dr. José Queiroz, Muy estimado amigo: Desearia me disese V. E.ª si em nombre del Sr. Ramalho Ortigão es Eduardo, pues creo que los primeros son apellidos,—y tambien el segundo apellido de V. E.ª*

*Ia sabrán ustedes para qué y porqué son las preguntas. Ia vé como no lo olvida su aff.mo amigo*

*J. Gestoso.*

*Podrea averiguar-se si por los años*

**(Vêr continuação na pagina seguinte)**

REAL ACADEMIA DE BELLAS ARTES DE SEVILLA

SECRETARÍA

Excmo Sr. Dr. José Queiroz

Muy estimado amigo: desearia me dijese Vd si nombre del Sr. Ramalho Ortigão es Eduardo, pues creo que los primeros son apellidos, y tambien el segundo apellido de V.E. Ya sabrán ustedes para qué y porqué son las preguntas. Ya vé como no lo olvida su affmo amigo q.b.s.m.

J. Gestoso

¿Podria averiguarse si por los años de 1620 al 30 ó 34 viva en el pueblo de Torres Novas un tal Fernando de Nisa, natural de dicho pueblo, casado con Maria de Valdes Leal, sevillana, padres que fueron del gran pintor sevillano Juan de Valdes Leal;

Tengo sospechas de que tan eximio artista no nació en esta ciudad, sí en el pueblo de Torres Novas.

Gracias anticipadas

# MOSAICO

## internacional

### Seguro feminino dinamarquês

*Um consorcio de companhias dinamarquesas de seguros garantia já os lavradores contra a chuva, os politicos contra os insucessos eleitorais e os financeiros contra as perdas na Bolsa. Agora, para completar a vasta rêde das suas curiosas innovações, êsse consorcio acaba de inaugurar uma secção nova:—o seguro da mulher contra o celibato.*

*A mulher lança, até aos quarenta anos, um premio; se, aos quarenta anos, não casar, o consorcio de seguros, feitas as contas e encerrado um rapido cadastro, paga á interessada uma pensão mensal.*

*Exclue-se a malicia, por as dinamarquesas terem já atingido um nivel mental que exceptua as respeitaveis senhoras da chamada «aldrabice».*

*O segundo ramo, para senhorinhas tambem—e repare o leitor que insistimos no doce e bem adequado brasileirismo «senhorinhas»—é para todas as estudantes reprovadas. Quer na educação primaria, quer na secundaria ou na universitaria, a organização do ensino exclue as possibilidades de «nada sei e a culpa é daquele menino».*

*Por isso a publicidade radiofonica dinamarquesa grita, noite e dia:*

*— Mulheres-celibatarias! Mulheres-estudantes desafortunadas! Nós cuidaremos de vós, discretamente, e as nossas apolices nunca foram negadas!*

### Chá aos domicilios e escritorios

*A «Corporação Chá e Tempo», é a ultima innovação novaiorquina. Nasceu das mil e uma necessidades do esforço de guerra «yankee». Todos se têm aplicado a obter e manter um ritmo melhor e mais constante de produção e educação.*

*Quer para os que trabalham em seus domicilios, ou então para os forçados ao trabalho sedentario dos grandes ou pequenos escritorios, ou das placidas ou barulhentas oficinas—a «Corporação Chá e Tempo» serve, ai pelas dezassete horas, uma caixinha.*

*O seu conteudo varia; uns, encontram uma garrafa-termo com o chá preferido; outros a infusão de tilia ou a de casca de limão e laranjá rèclamada pelo organismo combalido. Todos recebem farta dose de leite condensado ou fresco, frio, morno ou quente. A pequena refeição é acompanhada de chavena, copo, colher e faca para bolos. Porque ainda vem um apreciavel numero de quadradinhos de açucar e bolos secos ou com creme.*

*Todos os subscritores reconhecem que a merenda, tomada assim confortavelmente, sem perdas de tempo ou esforço fisico, dissipa o torpor dos fins de tarde e acelera o trabalho, aperfeiçoando-o ainda mais.*

### 70.000 contra 15 homens

*Uma agencia de policia privada especializou-se, nestes ultimos tempos, na busca do paradeiro de esposos desaparecidos. Pois trabalho não lhe tem faltado. Mas as circunstancias em que ele aparece e a extrema desigualdade dos sexos converteram essa laboriosa colmeia em motivo de escandalo ressonante.*

*Ora vejam: setenta mil mulheres têm procurado descobrir o paradeiro dos maridos. Mas deles não conseguem os «policias-privados» descobrir a sombra de um vestigio. No entanto, as funções dos «detectives» são escrupulosa e profissionalmente honradas.*

*Agora, eis o contraste: no mesmo espaço de tempo, sòmente quinze maridos desejaram reencontrar-se com as esposas. Querem maior escandalo? E, como os apelidos ingleses se repetem muito e, aqueles que são parecidos, se confundem, estão daqui a ver os leitores as cenas comico-sentimentais a que dava lugar a aparição de qualquer dos numerosos Smith ou Parker ou Brown, entre as sessenta e nove mil novecentas e oitenta e cinco esposas inexoravelmente abandonadas á sua triste solidão.*

*O caso, entre nós, prestar-se-ia a infinitas combinações. Quantos romances e folhetins, quantas fitas e sensacionais revelações perdidas para a historia do amor português!*

### O autor ante o publico

*Meliton Gonzalez, famoso humorista hispano, é o autor que, imperturbavel, escutou maior numero e mais intensas «pateadas».*

*Certa ocasião, estreava uma das suas obras, com aquela graça que tanto aprazia há um quarto de seculo ainda. No entanto, o publico já na transição de gôsto, recebeu a obra de mámaneira e começou a gritar formidavelmente.*

*Quando o escândalo era maior, um dos incondicionais de Meliton soltou, em grandes exclamações, esta frase que, habitualmente desviava a atenção do publico:*

*—O actor! Que saia o actor!*

*Mas de outro «fauteuil», um dos inimigos de Meliton Gonzalez, ao ver a manobra, exclamou em grandissima berrata:*

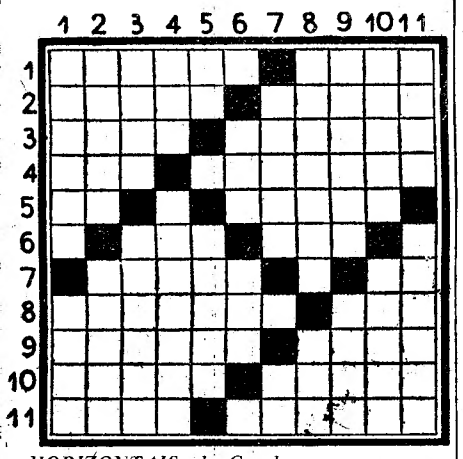
*—Que saiam um e outro! Que venham á boca do palco! Que saiam, pois desta vez isto não pode ficar assim!*

## «Sopa dos Pobres» de Santos

A comissão organizadora da anunciada reunião de caridade a favor da «Sopa dos Pobres de Santos» teve conhecimento de que se projectava—para o dia primitivamente indicado—uma festa nos salões do Automovel Club com o fim de auxiliar o fundo de Assistencia Social do Batalhão n.º 6 da L. P. Resolveu, por isso, a comissão—no intuito de não prejudicar esta simpatica iniciativa—adiar para o dia 1 de maio o seu Chá dançante, que se realizará, nas salas do Aviz Hotel, com a valiosa Orquestra Sousa Pinto (privativa do «Miami») e da insinuante artista internacional Carmencita Aubert nas suas interessantes canções.

## Palavras cruzadas

**PROBLEMA N.º 173**



*HORIZONTAIS—1—Cavalo pequeno, mas de boa raça. Transgride um preceito religioso. 2—Detesta. Voz de homem, mais alta que a de baritono. 3—Lira (prov.). Aplicam pena pecuniaria. 4—Rei lendário de Troia, fundador de Ilion. Apelido do escritor brasileiro, autor da comedia «Deus lhe pague». 5—Preposição e artigo. Suplicai. 6—Colocar. Viscera dupla. 7—Reputações. Simbolo quimico do aluminio. 8—Resplandecentes. A primeira mulher (Bibl.). 9—Que não têm geração. Acrescentar. 10—Irmãs. Transferem para outro dia. 11—Má sorte. Sossegue.*

*VERTICAIS—1—Gigante filisteu que David matou com um tiro de funda. Folhagem de plantas. 2—Figura representativa duma divindade e a que se presta culto. Veloz. 3—Imperador romano, monstro de crueldade, que mandou incendiar Roma. Lamina metálica sobre a qual se coloca a hostia á missa. 4—Interjeição que designa espanto. Ameaçar com pena. 5—Basta!. Raros. 6—Titulo dado aos bispos maronitas. Ermos. 7—Saliencia circunscrita desenvolvida em qualquer parte do corpo. Antes de Cristo. 8—Guerreiro visigodo que desbaratou os mouros em Covadonga. Nome de mulher. 9—Penetram. Vereador. 10—Obriguei. Despacham. 11—Equipo. Rebate.*

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 172**

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| L | I | N | G | U | A | R | E | I | R | A | |
| A | T | A | P | I | R | O | T | R | I | U | |
| T | U | T | A | B | A | C | O | S | A | S | |
| R | N | O | S | O | M | A | N | I | A | T | |
| O | E | I | S | ■ | E | ■ | E | M | S | R | |
| C | U | R | A | R | ■ | I | L | U | S | A | |
| I | M | A | R | ■ | A | ■ | A | L | A | L | |
| N | A | D | A | P | T | A | D | A | S | A | |
| I | A | A | D | A | R | G | A | S | R | S | |
| O | V | E | A | R | I | A | S | M | U | I | |
| S | E | L | E | N | O | L | O | G | I | A | |

## PRODUZIR E POUPAR

PRODUZIR E POUPAR é defender a Nação.

QUANTO MAIOR fôr a area das terras alqueivadas, tanto maior será a quantidade de trigo que se lançará á terra.

QUANTO MELHOR fôr trabalhada a terra, maior garantia de exito terá a futura colheita.

NÃO SE DEVE DEMORAR o inicio das lavouras de alqueive, pois, se assim fizer, circunstancias meteorologicas desfavoraveis podem obrigar a grave redução da area do alqueive.

A MELHOR FOLHA DO ALQUEIVE ou parte dela, deve aproveitar-se para o cultivo do milho, grão branco e preto, soja, feijão ou de gero

NÃO ESQUEÇA que o primeiro dever de momento é PRODUZIR E POUPAR.

# Juan Valdès Leal

## pintor e gravador de nomeada

## seria português?

(Continuação da página anterior)

*de 1620 al 30—ó 34—vivia en el pueblo de Torres Novas un tal Fernando de Nisa, natural de dicho pueblo, casado com Maria de Valdés-Leal, sevilhana, padres que fueran del gran pintor sevillano Juan de Valdés Leal?*

*Tengo suspechas de que tan eximio artista no nació en esta ciudad, y si en el pueblo de Torres Novas.*

*Gracias anticipadas».*

Esta carta, além de ser de um homem que pela situação que ocupava nas Belas Artes, de Sevilha, devia interessar-se pela biografia dos pintores e ter dados e autoridade a valorizarem a sua opinião, não podia, como espanhol, pretender que um pintor, que considerava eximio, fôsse português por varonia e nascimento, senão por amor á verdade, e fundando as suas suspeitas em indícios de importancia.

Havia em Torres Novas um investigador, que passava a sua vida mergulhado em velha papelada. Chamava-se Artur Gonçalves.

Não era de Torres Novas, mas foi ali secretario da Camara, durante muito tempo. Morreu ha dois ou três anos e deixou alguns livros sobre assuntos daquela região, tais como: «Torres Novas», «Memorias de Torres Novas», «Mosaico Torrejano» e «Torrejanos ilustres».

Artur Gonçalves parecia, pois, a pessoa indicada para esclarecer a pregunta feita por J. Gestoso a José Queiroz. Ignoramos, porém, se José Queiroz teria procurado investigar se efectivamente Valdés-Leal nascera em Torres Novas, e a quem, no caso afirmativo, encarregou dessa diligencia.

O nosso patricio ribatejano, que nos confiou o autografo em que se funda esta suposição, crémos que chegou a falar nisso a Artur Gonçalves, mas este, talvez já por doença, ou por ter falecido pouco depois, não chegou a esclarecer a duvida.

O assunto parece-nos de interesse para nós, pois um pintor da envergadura de Valdés Leal honra a arte do país a que pertença.

Aqui deixamos o assunto á curiosidade dos estudiosos, por nos parecer digno de atenção.

Torres Novas não é longe de Lisboa, a Primavera é uma estação agradavel para excursões e o Ribatejo tem muito ue vêr.

Esperamos, por isso, que algum lisboeta, familiarizado com a velha papelada dos arquivos, se deixe tentar, ou mesmo algum ribatejano a quem o assunto não seja indiferente, não só por regionalismo, mas por amor da arte e da patria.

Valdés Leal seria honroso antecedente para os pintores ribatejanos em que temos nomes como o de Carlos Reis.

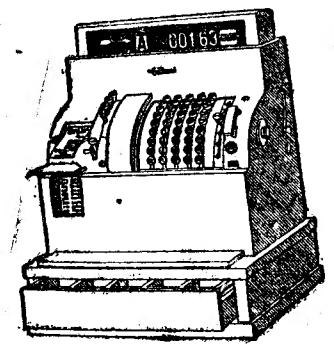
MARIA DE CARVALHO

**M. Serra da Motta**
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 25153

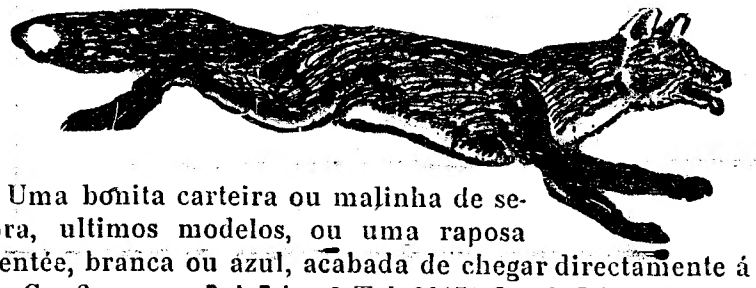
**ALMEIDA & VIANA, L.DA**

CAIXAS REGISTRADORAS
«NATIONAL»
(RECONSTRUIDAS)

RUA DAS FLORES, 94, 96
TELEFONE 28932
LISBOA




**Eis as melhores amendoas**



Uma bonita carteira ou malinha de senhora, ultimos modelos, ou uma raposa Argentée, branca ou azul, acabada de chegar directamente á Pelaria Confiança, na **R. da Palma, 3.** Tel. 28157, **Casa de Peleiro,** fabricante.

## Palavras derivadas

**PROBLEMA N.º 14**

Trabalhar é dever

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ■ | | 2 | | 1 | | 3 | | ■ | | | |
| | | | | | | | | | | | |
| ■ | | 5 | | 4 | | 6 | | ■ | | | |
| | | | | | | | | | | | |
| ■ | | 8 | | 7 | | 9 | | ■ | | | |
| | | | | | | | | | | | |
| ■ | | 11 | | 10 | | 12 | | ■ | | | |
| | | | | | | | | | | | |
| ■ | | 14 | | 13 | | 15 | | ■ | | | |
| | | | | | | | | | | | |
| ■ | | 17 | | 16 | | 18 | | ■ | | | |
| — | | | | | | | | | | | |
| ■ | | 20 | | 19 | | 21 | | ■ | | | |
| | | | | | | | | — | | | |

*ENUNCIADO—1—Planeta — 2, Sobem—3, Regra de execução — 4, Lugar onde se vende peixe, por arrematação — 5, Parte de qualquer recibo de onde se destaca o original — 6, Semelhante — 7, Hei-de fazer — 8, Que professou — 9, Que não é bonita — 10, Tostas — 11, Rojo—12, Da familia dos roedores (p.)—13, Desunque — 14, Elemento d apoesia — 15, Ultima silaba da divisão monetaria do escudo (pl.) — 16, Dar pancada — 17, Nome de mulher — 18, Filão mineral — 19, Braço de agua —20, Terreiro — 21, Iracúndia.*

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13**

Anagrama

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ■ | | 2 | | 1 | | 3 | | ■ | | | |
| A | A | G | O | R | A | R | O | G | A | G | O | A | R |
| ■ | | 5 | | 4 | | 6 | | ■ | | | |
| L | L | E | I | A | E | I | A | A | I | E | | | |
| ■ | | 8 | | 7 | | 9 | | ■ | | | |
| E | C | E | L | A | C | A | L | C | A | L | | | |
| ■ | | 11 | | 10 | | 12 | | ■ | | | |
| R | I | R | R | A | I | R | A | R | I | A | | | |
| ■ | | 14 | | 13 | | 15 | | ■ | | | |
| T | T | I | N | T | A | S | T | I | N | A | S | S | I | N | A | T |
| ■ | | 17 | | 16 | | 18 | | ■ | | | |
| A | A | P | A | R | O | P | A | R | O | P | R | Ó | A | | | |

A ENGOMADORIA NACIONAL tinge, limpa, lava e engoma qualquer tecido; fatos, vestidos, etc. L. Rafael Bordallo Pinheiro, 1, (ao Carmo). Telef. 2 8320. Será bem servido.

## Tarde Universitaria da Primavera

Com um magnifico programa de variedades em que colaboram Amalia Rodrigues, o acordeonista Antonio Mestre, a Orquestra Portuguesa de Guitarras e as Irmãs Santos, duo vocal feminino da Radio, realiza-se no dia 3 de maio, pelas 16 horas, na Casa das Beiras e com a colaboração da orquestra de variedades dirigida pelo maestro Fernando de Carvalho, a tradicional *Tarde Universitaria da Primavera*, a favor do Fundo de Solidariedade Academica. Bilhetes e marcações fazem-se na Casa das Beiras ou pelo telefone 2 1960.

## «MATINÉE» DE CARIDADE

A «matinée» de caridade a favor da Sopa dos Pobres de S. Sebastião da Pedreira, que se realiza no dia 28, no Tivoli, compõe-se, exclusivamente, de numeros de variedades, bailados, pelas alunas de M.me Britton's e findo o espectaculo, baile no salão de chá. Os bilhetes ainda não devolvidos consideram-se aceites, e devem ser carimbados e pagos na bilheteira do Tivoli, nos dias 26 e 27, das 16 ás 19 horas.

**ALÍVIO RÁPIDO DOS PÉS CANSADOS**

Os pés inchados pelo cansaço, que ardem e picam ou que estão atormentados por calos e calosidades, encontram um rápido estimulante e alivio das dôres num banho de pés leitoso e oxigenado de Saltratos Rodel. Éste remédio muito conhecido, tendo dado as suas provas de há longos anos, penetra profundamente nos poros da pele, activa a circulação do sangue e amolece os calos e calosidades. As inchações, ardores e picadas desaparecem — a sua inteira satisfação.

**SALTRATOS RODEL**

*À venda em tôdas as farmácias e drogarias ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00.*

# PUBLICAÇÕES

### «Agros»

Com o seu ultimo numero, entrou no 26.º ano de publicação o Boletim dos Estudantes de Agronomia, «Agros», que se apresenta com um novo e excelente aspecto grafico devido á colaboração artistica prestada pelo S. P. N. Insere variada colaboração, cuja consulta muito se torna recomendavel aos que dediquem a sua atenção aos problemas da universidade e da tecnica agronomica.

E' de salientar os esforços despendidos pelos estudantes de Agronomia para, não obstante as condições desfavoraveis do momento, manterem em nivel digno e até marcarem progressos na vida do seu Boletim.

### «Guia Corporativo»

A «Procural» editou agora um interessante e util trabalho do sr. dr. Antonio Miguel Homem de Melo: o «Guia Corporativo 1933-1942», contendo leis, decretos, convenções de trabalho, despachos, portarias, pareceres, etc. de interesse geral publicados no «Boletim do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia» tambem no «Diario do Governo» as leis, decretos, portarias e alguns despachos). Esta obra é alfabetada e com referencias explicativas, e tem um prefácio do sr. dr. Antonio Jorge da Mota Veiga, director geral do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, no qual se explica o valor deste guia.

### «Voga»

Dirigida pela sr.ª D. Deolinda de Sousa Gomes, iniciou a sua publicação a revista «Voga», de arte, literatura e modas, bem apresentada e com cêrca de cinquenta paginas de boa colaboração ilustrada e, em separata, o retrato de uma artista do cinema. «Mulheres que se casam fora da sua categoria», «Curiosidades», «O espirito e o bom gosto», «Porque adoram as mulheres os homens maus», «Arte e decoração» e «Cozinha e copa», constituem secções de leitura que deve agradar ás senhoras.

### «O Volante»

Saiu o n.º 537 do jornal «O Volante», que se apresenta com excelente colaboração tecnica acêrca de gasogénios, e longa informação sobre pneus, carvões e um artigo sobre os perigos e cuidados com os aparelhos de gás pobre. Tambem publica um artigo sobre o relatorio da Junta de Estradas e a secção do Porto, intitulada «Clérigos á vista».

# Teatros e Cinemas

## Durante o ensaio

*Duas artistas dum teatro de declamação, que fingem ser muito amigas, encontram-se no ensaio. Uma delas pergunta á outra:*

*—Gostas do meu vestido novo?*

*—Gosto. De ano para ano cada vez está mais bonito.*

## EFEMERIDES

Fazem hoje anos: os actores Artur Moura, Afonso de Matos, Antonio Palma, Alberto Reis; o maestro Carlos Calderon; o ponto Jaime da Silva Leitão e o jornalista, empresario e escritor teatral Mario Pires.

1850: Estreia-se no D. Maria, a actriz Gertrudes Rita da Silva.

1888: Estreia-se no Trindade, na opereta «Os Dragões de El-Rei», a actriz Carmen Cardoso (Carmen Cardoso Lopes).

1896: primeira representação no D. Amelia, da peça «Shylock, o mercador de Veneza», de Shakespeare, pela companhia italiana Emmanuel e Rossi.

1901: Estreia-se na Rua dos Condes, na revista «Barril do Lixo», o actor Romualdo de Figueiredo.

## A actriz-cantora Luiza Nobre

### no teatro da Trindade

LUIZA NOBRE

Depois do êxito marcante, alcançado no Coliseu dos Recreios, na ultima temporada de opereta, em que brilhantemente interpretou todo o repertorio ali levado á cena, conquistando os mais freneticos aplausos, vai a ilustre actriz-cantora Luiza Nobre, aparecer de novo no proximo sabado, 24, no Trindade, na grande fantasia *Perola da China*.

Artista de boa escola, com um timbre de voz agradabilissimo, a figura insinuante da distinta cantora, impõe-se desde logo ao publico, porque sabe valorizar todos os papeis que lhe são distribuidos. Assim, a linda fantasia «Perola da China», com o concurso valioso de Luiza Nobre, vai ser sem duvida um autentico exito.

## Atrás do reposteiro

Já deu entrada na Camara Municipal o projecto dum novo teatro-cinema, a construir na Praça Duque de Saldanha. Será um edificio de linhas modernas, com uma sala de espectaculos de grande lotação, salão para concertos, bar, etc.

—Na segunda quinzena de maio, deve estrear-se no Coliseu do Porto uma grande companhia de opera-lirica.

—Os escritores portuenses Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro estão em Lisboa, de passagem para Madrid. Tambem chegou do Porto o empresario Arnaldo da Rocha Brito.

—Parte brevemente para Espanha o «Grupo Verde Gaio», dirigido por Francis.

—A peça popular em 3 actos, «Rompia a manhã», de Vasco de Mendonça Alves, que no proximo sabado sobe á cena no Variedades, tem a seguinte distribuição: «Madalena», Irene Isidro; «Isabel», Hortense Luz; «Albertina», Cremilda de Oliveira; «Manuel», João Perry; «Chico», Barroso Lopes; «Luiz», Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

—Os artistas Manuel Raposo, Aires Nelson, Antonio Oeiras e Luiz Manaças, sob a direcção do maestro Fernando Athos, organizaram um quarteto vocal folclorico, a que deram o titulo de «Rapazes de Portugal». Fazem a sua estreia no proximo dia 24, na Hora de Variedades, da Emissora Nacional, e apresentam-se brevemente num dos nossos teatros.

—O artista lirico Mota Pereira cantará esta época em Madrid, na companhia de opera dirigida pelo maestro Ercole Casali.

—Na revista «Sol e dó», que em breve se representa no Variedades, haverá dois bailados realizados por Piero, um de genero classico e outro popular português.

## Primeiras exibições

### «A estrela do circo», no Olimpia

O Olimpia dá-nos mais um programa de dois filmes, «A estrela do circo», historia da vida dum circo ambulante e das suas alegrias e tristezas, com Marjorie Main, Jack la Rue, Anna Nagel e Grant Withers; e «Ai vem a marinha», contos alegres da marujada, com Gordon Oliver, Jane Trairs, Guim Williams e Ray Walker; e ainda bons complementos.—*Vivor 52.*

### «A vida de Cristo», ámanhã, á noite, no Coliseu, com o grande filme «A hora tragica»

*Os espectaculos de cinema, no Coliseu, começam amanhã, á noite, com a exibição de um grandioso programa duplo de filmes de que fazem parte: «A Vida de Cristo», a mais completa versão da Tragedia do Golgota, e «A Hora Tragica», emocionante drama com a celebre vedeta Frieda Inescort. Preços populares. Bilhetes á venda.*

# VIDA MUSICAL

### Musica alemã

O Instituto Musical Alemão para estrangeiros promove este verão os seus costumados cursos especiais, em Potsdam e Salzburg.

Estes cursos realizam-se de maio a setembro, dirigidos pelos seguintes professores: direcção de orquestra, Clemens Krauss; piano, Edwin Fischer, Wilhelm Kempff, Karl Leimer, Walter Gieseking, Elly Ney e Winfried Wolf; violino, Georg Kulenkampff e Vasa Prihoda; violoncelo, Ludwig Hoclacher e Adolf Sainer; musica de câmara, Hans Mahlke; instrumental, Georg Schunemann; canto, Paul Lohmann, Franziska Martienssen Lohmann, Felicie Huni-Mihaesck, E. Vilmar-Hansen, Vittorino Moratti, J. M. Nauschild, Arno Schellanberg, Anna Bahr-Wildenburg, Josepf Marx, Rudolf Hartmann e Gunther Ramin; orgão, Gunther Ramin e Fritz Heitmann.

## Rêde dos Emissores Portugueses

A assembleia geral da Rede dos Emissores Portugueses elegeu os seus novos corpos gerentes: Assembleia geral, CT1ED, Hernani A. Cesar de Sá; CT1PM, Padre Francisco Antonio Rodrigues e Fil. 842, Alcides Lima e Silva de Oliveira; Conselho Fiscal CT1QN, dr. Eduardo Hermano P. Ferraz; CT1CO, Manuel Carlos Vieira Antunes e CT1LX, Fernando David Martins Ferreira; Direcção: CT1DX, Alberto Carlos de Oliveira; CT1TP, tenente Anibal de Almeida Graça; CT1SE, José Correia Vitorino; CT1MB, Alfredo Antonio Durães; CT27, José Freire da Silva; CT1KN, Tomaz Correia de Figueiredo; CT1IH, Levy Augusto de Carvalho; T-QF, Alberto Rodrigues dos Santos e CT74, Helder Silva.


CASABLANCA
Emp. José Miguel Telef. 21369
Hoje, ás 21,30 horas
O espectaculo que Lisboa ambicionava Music-Hall com as maiores atracções internacionais, em numeros novos a genial bailarina MARIETINITA e o aplaudido TRIO RIMA
Humberto Madeira - Maria Pereira - Loubet Bravo
ORQUESTRA FABRE
Fados por Marcia Condessa e M. Calixto
Orquestra Portuguesa de Guitarras
Impecavel Serviço de Restaurante
Rigorosa Selecção Entrada 5$00
AMANHÃ
NOITE ELEGANTE
com a castiça cantadeira
LUCILIA DO CARMO
e despedida do inigualavel imitador
HUMBERTO MADEIRA

MARIA VITORIA
Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45
A hilariante e enternecedora opereta popular
A costureirinha da Sé
com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

VARIEDADES HOJE 2 sessões 2 A's 21 e 23 h.
Ultimas representações e despedida
do grande exito de gargalhada
O INFERNO
pela companhia MARIA MATOS

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Musica Sacra
Realiza-se um concerto de Musica Sacra amanhã, dia 22 de Abril, ás 21,30 horas na
Igreja Evangelica Alemã
Palhavã
Carros electricos: «BENFICA» e «CARNIDE»
ENTRADA LIVRE
Deutches Requiem de Joh. Brahms

OLIMPIA CLUB
Apresenta o melhor programa de Music-Hall
CARMEN DEL RIO — MARUJITA PEREIRA
MANOLITA GUTIER e ARACELLY CORAL
4 sensacionais atracções bailarinas e cancionistas num conjunto aliciante e de luxuosa apresentação 4
Orquestra ABEL RESENDE, detentor do «record» de alegria e dinamismo

P. ALEGRIA, 56
TELEFONE 2 4282
O Dancing onde se exibem:
Sousa Pinto
e a sua famosa orquestra
CARMEN CEBRIAN
Rosario Guerra
Dorita Serrano, Conchita Breton, Isabelita Arias, Manolita Conde, Conchita Perez e Carmenchu

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — ás 21,45 — HOJE
RECITA POPULAR
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
RIQUEZAS DA SUA AVÓ
Sábado de Aleluia
1.ª representação da peça portuguesa
LABIRINTO

TEATRO DE MESTRE GIL
FANTOCHES ARTISTICOS
sucesso inigualavel das peças
I — Auto da Barca do Inferno
II — A Cabrinha Mé-Mé
III — A Grande Parada
HOJE 2 SESSÕES: ás 21,15 e 22,45
Matinée todos os dias ás 15,30
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 92
ao lado do Coliseu - Tel. 28295

TODAS AS NOITES no AVENIDA Telefone 2 7273
A grande revista
De Fora dos Eixos
2 SESSÕES: ás 20,30 e 22,45

DAVA LTD. Manteigaria Charcuterie
Novidades no sortido de carnes frias, saladas, mariscos, etc.
Pedidos pelos telefones
4 9764 Duque d'Avila, 38
6 2888 Alex.. Herculano, 92

São Luiz
6.ª semana
O Costa do Castelo
Direcção de Artur Duarte, com Maria Matos, Ant. Silva, Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro
Um grande acto de Music-hall
T. 27172—A's 21,30

CONDES
2.ª semana
A' tarde e á noite
O ASSUNTO DO DIA
com Gary Grant, Jean Arthur e Ronald Colman
No palco: BRAZALEMA
PREÇOS NORMAIS
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21 e 15
Quatro noivas
Lua de mel para três

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
Pitt, vencedor de Napoleão
com Robert Donat, Robert Morley e Phyllis Calvert

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
ESTREIA
Programa duplo
A CAMINHO DO OCIDENTE
(REFUGIADOS)
ANJOS SEM ASAS

REX
Telef. 2 9656
A's 21
O misterio daquela noite
Amor ou negócio

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
Compromisso de Honra
Direcção de Harold Hut com Judy Campbell e Clive Brook
Jornal Victoria

CAPITOLIO
A's 21 e 15
O defunto protesta!
com Robert Montgomery
CODIGO PENAL

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Quatro noivas
Lua de mel para três

EDEN
A's 15,30 e 21,30
Telef. 2 0768
O FILHO DA SELVA
filme extraido da celebre obra de Rudyard Kipling, com SABÚ
MATINÉES DIARIAS

CENTRAL
Tel. 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 30
MOCIDADE TRIUNFANTE
Sangue Toureiro

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Mais forte que o amor
com Alida Valli

# CARTAZ

## TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Riquezas da sua avó».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O inferno».
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

## CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Pitt, vencedor de Napoleão».
EDEN—«O filho da selva».
POLITEAMA - «Compromisso de honra».
CONDES—«O assunto do dia».
ODEON—«A caminho do Ocidente».
PALACIO—«A caminho do Ocidente».
CAPITOLIO—«O defunto protesta».
TERRASSE—«Quatro noivas».
CENTRAL—«Sangue toureiro».
OLIMPIA—«Aí vem a Marinha!».
LYS—«Quatro noivas».
REX—«O misterio daquela noite».
PROMOTORA—«Coração do norte».
SALÃO IDEAL.


**Um Brinde de Pascoa**

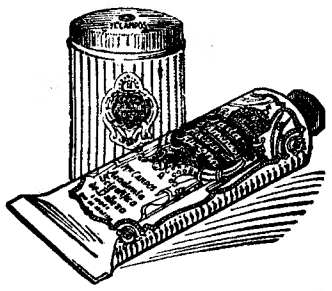
**Ofereça uma das**

**LINDAS CAIXAS DE MUSICA**

**acabadas da receber pelos**

**EST. VALENTIM DE CARVALHO**

**R. NOVA DO ALMADA, 97**



6 produtos
indispensáveis
á Beleza da sua pele:

**Creme e**
**Pasta de Amendoas**

***Rainha da Hungria***

*São produtos M.me Campos*

**ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA**
**Avenida da Liberdade, 35 – LISBOA**

**a 10$00**

**Lote n.º 3**

*Mistura de cevada e chicoria (50 %) com café (50 %)*

Lotado com cafés de superiores categorias. Forte, aroma agradavel e optimo paladar.

E' superior a todos os outros lotes que é uso venderem-se mais caro.

Quem o usa já o conhece.

Quem o não use uma prova o convencerá.

**A Mariazinha**

**Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas**

**Rua Barros Queiroz, 26 e 28**

(à Igreja de S. Domingos)

**S. PEDRO DE SINTRA**

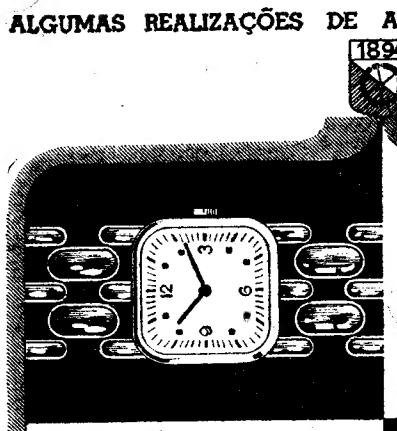
**O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.**

# UNIVERSAL

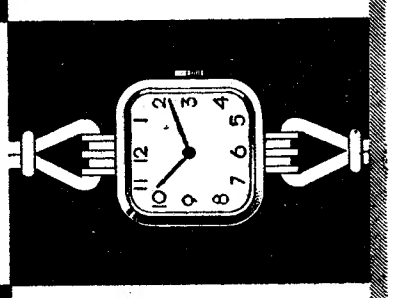
## ALTA CATEGORIA

**ALGUMAS REALIZAÇÕES DE ARTE E TÉCNICA MODERNAS**

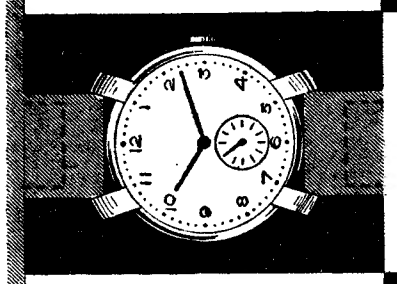
1894



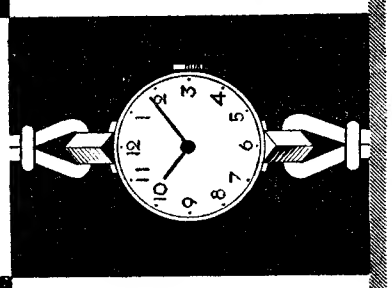
GRANDE MODA
PULSEIRA
E
RELÓGIO DE OURO



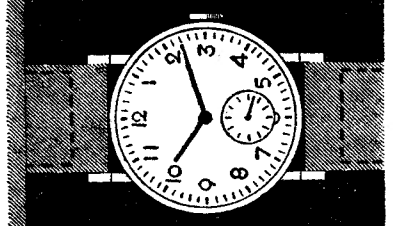
BRACELETE
DE OURO
ACONSELHADO
PELA MODA



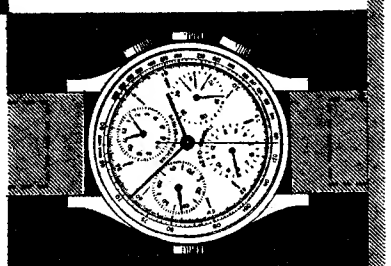
BRACELETE
EM OURO
REQUINTADAMENTE
MODERNO



DISTINTO BRACELETE
EM AÇO
OU EM PLAQUÉ
DE OURO



MODERNO MODÊLO
EM AÇO
OU EM PLAQUÉ
DE OURO



AERO-COMPAX
Novidade exclusiva de «Universal».
O cronógrafo que fixa a hora duma partida, duma viagem ou dum encontro, apresentado em ouro e em aço.

COMPUR E COMPAX
Cronógrafos de absoluta confiança, fabricados por «Universal».
Apresentam-se em ouro, aço e plaqué.

1894

# UNIVERSAL

**É UMA MARCA CRIADA NO SÉCULO PASSADO**

# DINHEIRO

## EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

**R. Duque de Palmela, 11**
**á R. Alexandre Herculano**

## Cruz, Fernandes, L.da

**Leiria**

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.


## Serra & Santos, Limitada

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 1 de Maio de 1941, lavrada nas notas do notario Dr. Fernando Tavares de Carvalho, desta cidade, foi constituida uma sociedade comercial por cótas, de responsabilidade limitada, nos termos e sob as clausulas e condições exaradas nos artigos seguintes: 1.º—Esta sociedade adopta a firma Serra & Santos, Ld.ª, tem a sua sede em Lisboa, e o seu domicilio será na Rua D. Carlos Mascarenhas, n.os 4 a 8, da mesma cidade. 2.º—O seu objecto é a exploração da industria de ferragem para artigos de malas de senhora, viagem e congeneres. 3.º—A duração é por tempo indeterminado, e o seu começo contar-se-á, para todos os efeitos, a partir de hoje. 4.º—O capital social é de 5.000$00 em dinheiro, está integralmente realizado e corresponde á soma das cótas dos socios, que são uma de 4.000$00 pertencente ao socio Eurico dos Santos e outra de 1.000$00 pertencente ao socio Mario Serra. 5.º—A cessão total ou parcial de cótas a estranhos fica sempre dependente do consentimento da sociedade ou do outro socio, dado por escrito, e a sociedade, em primeiro lugar, e os socios em segundo, pela ordem decrescente do valor das respectivas cótas, terão sempre direito de preferencia na aquisição. § unico—Sem embargo do disposto nêste artigo, fica, no entanto, o socio Eurico dos Santos, desde já, autorizado a ceder a seus filhos ou a algum deles, toda ou qualquer parte da sua cóta. 6.º—A administração dos negocios da sociedade, e a sua representação em juizo e fora dêle, activa e passivamente, incumbem a ambos os socios, os quais ficam desde já nomeados gerentes, podendo, portanto, qualquer dêles usar da firma social e, por meio dela, obrigar a sociedade. § 1.º—Qualquer dos dois gerentes poderá delegar todas ou parte das suas atribuições em pessoa de reconhecida competencia e confiança; mas, em tal caso, essa delegação só terá valor se os respectivos poderes forem conferidos pela sociedade em instrumento publico outorgado perante notario. § 2.º—Dado o caso do paragrafo anterior, só serão válidos os actos e documentos sociais quando nêles intervierem o delegado e qualquer dos outros dois gerentes, um dos quais assinará sempre com a firma e o outro com o seu nome individual. § 3.º—Em nenhum caso, porém, poderá a firma social ser empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos e documentos estranhos aos negocios da sociedade. § 4.º—Da grencia tecnica será incumbido o socio Mario Serra, salvo qualquer deliberação social em contrario. 7.º — Os balanços dar-se-ão no dia 31 de Dezembro de cada ano, e os lucros liquidos que se apurarem, deduzida a percentagem de cinco por cento, pelo menos, para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios na proporção acordada em reunião social. 8.º—No caso de falecimento de algum dos socios e sem prejuizo de qualquer deliberação em contrario, os seus herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido, emquanto a cóta social estiver indivisa, mas todos nomearão, de entre si, um que a todos representa nas suas reações com a sociedade. 9.º—Esta sociedade não se dissolverá, nem pela vontade, nem pelo falecimento de qualquer dos socios, e apenas nos casos taxativamente enumerados na lei. 10.º—Dissolvida a sociedade, á respectiva liquidação e partilha se procederá, conforme os socios deliberarem e fôr de direito. 11.º—Em todo o omisso regularão as disposições aplicaveis do Codigo Comercial e da Lei de 11 de Abril de 1901, assim como as deliberações dos socios, quando regularmente tomadas.

Está conforme a certidão que me foi apresentada.

Lisboa, 15 de Março de 1943.

O ajudante do notario Dr. Noronha Galvão,
*Manuel Ferreira Alves Salgado.*

## Policlinica da Rua do Ouro

**Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º**

TELEFONE 2 6519

*Med., coração, pulmões*—Dr. A. Narciso, 6 h.
*Cirurgia, operações*—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
*Rins, vias urinarias*—Dr. M. Magalhães, 1 h.
*Pele e sifilis*—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
*Doenças nerv., electroterapia*—Dr. R. Loff, 3 h.
*Doenças dos olhos*—Dr. Mario de Matos, 2 h.
*Estomago e intestinos*—Dr. Mendes Belo, 4 h.
*Garg., nariz, ouv.*—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
*Doenças sr.as, operações*—Dr. C. Afonso, 3 h.
*Doenç. das crianças*—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
*Boca, dentes, protese*—Dr. A. Lima, 2 h.
*Raios X*—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
*Fisioterapia*—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
*Analises clinicas.*

## Serra & Santos, Limitada

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura lavrada hoje, nas notas do notario Dr. Noronha Galvão, desta cidade, foi alterado parcialmente o pacto social desta sociedade, que tem sede em Lisboa, na Rua Dom Carlos Mascarenhas, n.os 4 a 8, pela forma seguinte:

A firma social Serra & Santos, Ld.ª, ficou substituida pela firma Serra, Santos & Filhos, Limitada.

Foi adicionado um novo artigo ao pacto social, assim redigido:

12.º—As assembleias gerais, quando devam reunir e a lei não prescreva outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos socios com a antecedencia minima de três dias, devendo constar sempre o assunto a deliberar.

Lisboa, 20 de Abril de 1943.

O ajudante do notario Dr. Noronha Galvão,
*Manuel Ferreira Alves Salgado.*